

ANO XIV
1966
4923
PREÇO \$30

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
5.ª feira
21
Junho

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEAC

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones 29201/2/3 — Telegrafos «Popular»

A SESSÃO MENSAL DA CAMARA MUNICIPAL O PROBLEMA DOS TRANSPORTES FOI MAIS UMA VEZ DEBATIDO PELA VEREAÇÃO sendo pedida a criação de «passes» para os autocarros

Efectuou-se, hoje de manhã, a reunião mensal da Câmara Municipal de Lisboa, sob a presidência do sr. tenente-coronel Salvaterra Barreto, tendo usado da palavra, em primeiro

lugar, o sr. Luis Rosa, que se referiu às grandes manifestações realizadas em todo o Império Português para comemorar o 30.º aniversário da Revolução Nacional e que constituiriam expressão calorosa da concordância da Nação com o regime. Abordou, principalmente, as comemorações levadas a efeito em Lisboa, citando especialmente a repositição do Plano de Seta Anos da cidade, a inauguração do Estádio Universitário e a exposição dos 30 Anos de Cultura com os festivais de Teatro, Cinema e Música.

O orador referiu-se, também, às homenagens de que foi alvo em Braga e Porto o sr. Presidente da República, ao Congresso da União Na-

(Continua na 16.ª pág.)



Num recente casamento em Londres, a noiva apresentou-se com este vestido que tinha a particularidade de já ter sido usado por sua avó, em idêntica cerimónia. Feito em 1866, por uma costureira parisiense, o vestido, em cetim creme com rendas de Limerick e bordados a madalena, conserva ainda, quase um século depois, todo o encanto que uma noiva pode desejar

A ENTRADA de Iraduções portuguesas no Brasil

RIO DE JANEIRO, 21. — O Senado federal aprovou por trinta votos contra nove o projecto de lei que revoga as restrições que existem quanto à entrada, no Brasil, de Iraduções portuguesas. — (F. P.)

APÓS 50 ANOS AMBOS VIUVOS voltaram a encontrar-se e casaram...

TRENTO (Itália), 21. — Foram precisos 50 anos para que Angelo Farina e Maria Crocetti se encontrassem de que foram feitos um para o outro. Conheceram-se há 50 anos, quando ainda andavam a estudar e decidiram casar-se nessa altura, mas Angelo foi chamado para ir lutar na África. No seu regresso, soube que Maria tinha casado e, desgostoso, emigrou para a América do Sul, onde, mais tarde, veio também a formar um lar. Há pouco tempo, Angelo regressou à sua aldeia natal — Balbido — perto desta cidade. Viuvo, com 70 anos, tomou conhecimento de que Maria perdera, também, o marido. Fizeram as pazes e casaram hoje na pequena igreja de Balbido. — (ANI.)

AS FORÇAS DO DESPOTISMO ESTÃO MAIS BEM ORGANIZADAS DO QUE NUNCA

E NÃO PODEMOS RENUNCIAR À SEGURANÇA MÚTUA QUE DESARTICULOU AS ANTIGAS TÁCTICAS SOVIÉTICAS

— disse Foster Dulles num discurso

S. FRANCISCO, 21. — No discurso sobre política externa que proferiu esta tarde na assembleia anual do «Klanis Club», o Secretário de Estado, Foster Dulles, afirmou que as forças do despotismo no Mundo estão hoje mais bem organizadas do que em qualquer outra época.

«Estas forças — continuou o orador — dominam um terço da população da Terra e proclamam abertamente a sua ambição de alargar o sistema que perijam ao Mundo inteiro».

Depois de lembrar que os dirigentes russos «declaram agora que renunciarão ao emprego da violência» o Secretário de Estado prosseguiu:



«Acolhemos favoravelmente e lamentaremos até essa evolução. Mas seria insensato quem pensasse que o perigo passou e que podemos por de lado a politica de segurança mútua que desarticulou as antigas tácticas soviéticas. Os dirigentes soviéticos conservam os meios que lhes permitiriam voltar rapidamente à sua antiga politica de violencia e de coerção. Sentir-se-iam pela certa tentados a regressar a ela se as nações livres abandonassem um dia a sua unidade. Com efeito, a violencia é a táctica clássica e natural do comunismo, como a ensinaram Estaline e Lenine».

É vital que as nações livres continuem alerta
Lembrou mais adiante que a industria russa trabalha a pleno rendimento na produção de armas, munições e atómicas sempre mais modernas. — (Continua na 16.ª pág.)

SOB O PATROCÍNIO DO «DIÁRIO POPULAR»

DEZ GRANDES CAMPEÕES EUROPEUS

DISPUTAM HOJE À NOITE

NO ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE

a «Taça das Nações» em ciclismo

Chegou, finalmente, o dia das primeiras competições na pista de ciclismo do Estádio José Alvalade, cuja inauguração no dia 19, constituiu um espectáculo que por muito tempo será lembrado pelas 60.000 pessoas que a ele assistiram.

Successivamente, o Sporting utilizou a pista de atletismo e a já famosa iluminação do Estádio, uma das mais perfeitas da Europa.

Depois do Vasco da Gama e da selecção de Budapest, o Sporting não se poupou a esforços para dar ao festival da inauguração da pista de ciclismo, a categoria e o brilho correspondentes às duas referidas organizações.

Foi assim que nasceu a «Taça das Nações» em ciclismo que, logo à noite, a partir das 21 e 30, começará a ser disputada por um escol de ciclistas dos mais famosos, dos mais bem pagos e dos mais categorizados que existem no Mundo.

Teremos, portanto, hoje à noite, sob os projectores de Alvalade na excelente pista inundada de luz, a «Taça das Nações», valioso troféu oferecido pelo «Diário Popular», que

(Continua na 5.ª pág.)



Louison Bobet, o grande campeão ciclista, que hoje, à noite, corre no Estádio Alvalade

«É A HORA DO ALENTEJO»

IMPRENSA

A «Democracia do Sul», importante diário de Évora, num editorial, tem para nós palavras de apoio que nos desagravam e muito agradecemos. Tão cativantes palavras incitaram-nos a sermos dignos delas, numa campanha jornalística em que nos empenhamos por amor à nossa terra, sem a pretensão, porquanto não somos técnicos, de esgotar tão magno e complexo assunto. Poderá levar-se-nos a mal que acreditemos no Alentejo e nas suas extraordinárias possibilidades?

Transcrevemos na íntegra o artigo cujo título é mesmo: «É a hora do Alentejo».

«A nossa provincia tem, em si mesma e em relação ao País, uma importância que não pode ser ignorada que ela fique ignorada. Não queremos nos agora dizer, nem nunca o fizemos, que os demais portugueses não sabem sequer que o Alentejo existe. Vezes por demais ele tem

(Continua na 16.ª pág.)

O CASO DE GOA

NÃO SERÁ DISCUTIDO

pelos Primeiros-Ministros da Comunidade britânica

LONDRES, 21. — Informadores do «Commonwealth», interrogados a esse respeito pelos jornalistas, declararam hoje que na Conferência dos Primeiros-Ministros da Comunidade, que vai iniciar-se em Londres, não serão nem poderosos nem discutidas as relações entre a União Indiana e Portugal.

— Não é um problema da Comunidade — salientaram. A questão de Goa, respectivamente à União Indiana e a Portugal. — (ANI.)

Não venham dizer-nos que não. Desta vez, sentimos o Verão! Nasceu hoje, precisamente às 11 horas e 24 minutos. Haverá quem diga que ao meio-dia exato ou às 14 horas fazia mais calor. Mas a nos (talvez por termos a indicação da hora do nascimento do Verão...) pareceu-nos que, precisamente, às 11 horas e 24 minutos é que a Terra se abanou, como se concebese, em febre e fogo, esta estação — ditosa para quem vai para a praia ou campo, difícil de suportar para quem está a trabalhar nos escritórios. Só há escassos remédios para o mal: gelados e mais gelados e pouca roupa o menos roupa que for possível... E cuidado com o sol! Neste aspecto do sol, os homens estão pior do que as senhoras. Estas, como mostram as nossas duas gravuras, sabem encontrar, com palha leve e flores, ou com finos rendas, graciosas combinações a que chamam chapéus e que dão tanto realce aos rostos bonitos que, só de os olhar, os homens ficam com a cabeça um andar a rodar... Mesmo sem incidências de raios solares...

TRÊS VIAJANTES NO MAR AGITADO

aos dirigentes soviéticos. O nº 2 da hierarquia soviética, antigo segundo violino do Conservatório, foi colocado no repouso. Os seus colegas de partido tinham por ele uma fraca esteira. Lenine dizia referindo-se a ele: «É um idiota irremediável», e Trotsky grandes viagens que se impõem

POR
JULES SAUERWEIN

(Continua na 15.ª pág.)

DEPOIS DAS NOVE

AVENIDA
A's 22 h. (18 anos)
«Perdeu-se um marido»
com
Madalena Sotó, Assis Pacheco, Costinha, Luís de Campos, Artur Semedo, Carlos Alves, Luísa Dória, Fernanda de Sousa, Mariana Vilor, Armando Cortez e Fernanda Borsatti

MONU MENTAL
A's 21 e 45 (18 anos)
VASCO MORGADO APRESENTA
AMANHA, ESPECTACULO AS 16.00 HORAS
«DAQUI FALA O MORTO!»
com LAURA ALVES - VASCO SANTANA - JOAO VILLARET - ALMA FLORA e muitos outros

COLISEU
A's 20 e 30 e 22 e 45 (13 anos)
SALVADOR
Apresenta a super-fantasia de grande montagem
«FONTE LUMINOSA»

SÃO JORGE
A's 21,30 (13 anos)
Um filme leve como a Primavera
AMOR à INGLESA EM PARIS
com Alec Guinness e Odile Versois

POLITEAMA
A's 15,15, 18,15 e 21,30 (Para 13 anos)
2.ª semana triunfal do grande filme em cinematoscópio
«O PRINCEPE NEGRO»
com ERROL FLYNN
UM FILME DE AMOR, DUELO E BATALHAS (em technicolor)

CAPITOLIO
A's 21,30 (18 anos)
«UMA PULGA NA BALANÇA»
com Waldemar Wey
«O LOUCO DO VOLANTE»
Toda a emoção das grandes corridas de automóveis
com Mickey Rooney e Dianne Foster

ALVA LADE
A's 21,30 (13 anos)
Sensacional reposição
GRETA GARBO em «NINOTCHKA»
com Melvyn Douglas e Ina Lubitch

TIVOLI
A's 9,30 h. (13 anos)
Um empolgante filme alemão premiado com a Taça de Ouro
«VIAGEM SEM VOLTA»
com IVAN DESNY e RUTH NICHAS

SÃO LUIZ
A's 21,30 (13 anos)
Sensacional reposição
GRETA GARBO em «NINOTCHKA»
com Melvyn Douglas e Ina Lubitch

EDEN
A's 16,30, 18,30 e 21,30 (18 anos)
Últimos espetáculos EM 2.ª SEMANA da divertida comédia
«SOMOS HOMENS... OU QUÊ?»
com TOTO

CONDES
A's 21,30 (18 anos)
Últimos do grande filme italiano
AI DOS VENCIDOS
com Anna Maria Ferrero e Lea Padovani

MONU MENTAL
A's 21,30 (18 anos)
2.ª Semana do mais amado filme do ano
VIDAS À MARGEM
com Michelle Presle, Dora Duí e Raymond Pellegrin

PAVILHAO PORTUGUES
A's 21,30 (Adultos)
«ÁTILA»
com Anthony Quinn e Sophie Loren
Um complemento: «VIDAS ERRADAS»

A ESTREIA DE ONTEM

IMPERIO—«Apaixonadas» — «Um la-felz de uma rapariga casadora com um pai bondoso e uma velha tia solteirona que nem por isso é menos compreensiva perante os naturais anseios daqueles três corações de idade de amar...» E eis Cupido a fazer das suas, na pessoa de um jovem bonitão recém-chegado aquela terra pacata... Até que aparece um rival a complicar as coisas e a provocar novas paixões...

Posta assim a questão, em termos sentimentais, é tempo de dizermos que esta comédia, que veio com o Verão, reúne suficientes motivos de agrado, especialmente para o publico feminino — e pena é que após o inter-

ABC Cine Clube de Lisboa

Este Cine-Clube promove amanhã, pelas 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, mais uma sessão de filmes de 16 mm. em colaboração com a Shell Portuguesa. O ABC continuará reunir para a sua presente sessão dois documentários do conhecido realizador Bert Haanstra, «Formação do Petróleo» e «Grande Ameaça», além de «Para Além do Horizonte», Grande Prémio do Documentário no Festival de Veneza, que é pela primeira vez exibido em Portugal.

CASINO ESTORIL

«WONDER-BAR»
Todas as noites
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Ceias
Conjuntos musicais MARIO SIMOES e OLIVER (Adultos)

IMPERIO
A's 15 e 15 e 21 e 30 (Adultos)
Um belo filme, em technicolor, de GORDON DOUGLAS
«APAIXONADAS»
com Frank Sinatra, Doris Day e Ethel Barrymore

ROYAL
A's 21,15 (18 anos)
«O AMERICANO» (col.), com Glen Ford
«Rainha sem reinos»
com Rosalind Russell

RESTELO
A's 21,15 (18 anos)
Um drama profundo e humano
O ANJO BRANCO
com AMEDEO NAZZARI

CAPITOLIO
A's 21,30 (13 anos)
«HOMENS RAS»
com Anna Andreus
A's 22,45
«GENTE DA NOITE»
(Technicolor), com Gregory Peck
Amanhã: «BONS DIAS MISS DOVE»

CINE ESPANHOLA PORTUGALIA
A's 21,30 (18 anos)
«MADALENA»
com MARTHA TOREN

REX
A's 15,15 e 21,15
«Escala em Paris»
e «Simba» (18 anos)

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
«FOGO MÁGICO»
com Ivonne de Carlo (18 anos)

PEQUENO CARTAZ (Para maiores de 13 anos)

- TEATROS**
NACIONAL — A's 21 e 45 — «Prémio Nobel».
CINEMAS
OLIMPIA — «Tivó e o Barba Azul».
PROMOTORA — «A's ordens, meu tenente».
PALATINO — «Vitagnonias».
OELIAS-CINE — «O gavião dos mares».
TERRASSE — «A princesa das Candeias».
(Para maiores de 18 anos)
CINEMAS
PARIS — «Clandestinas».
CINEARTS — «Por ordem do czar».
EUROPA — «Belissimo».
LUX — «A última vez que vi Paris».
CAMPOLIDE — «Suspeita».
MAX — «Bivalves».
CINEMA DA FEIRA — «O grande espetáculo».
IDEAL — «O fantasma da rua Morgues».

culo, por via de um argumento por de mais rebuscado, a fita não atinja o nível inicial. Comediazinha tipo doméstico, sem pretensões, «Apaixonadas» constitui, enfim, agradável passatempo.

No desempenho, Doris Day, Frank Sinatra e a veterana Ethel Barrymore levam a palma aos restantes que, aliás, os secundam muito bem. E as admiradoras de Sinatra têm, desta feita, ensejo de voltar a ouvi-lo cantar...

Muito bons os complementos, com um espiritoso «desenho colorido», um jornal de actualidades internacionais e mais um numero de «Imagens de Portugal». — A. T. P.

TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA
Que começam na próxima segunda-feira, sob a direcção do ensaiador Charles, os ensaios de bailarões e marçações da nova revista do Teatro Variedades. (Continua na pág. seguinte)

Dampillo
RESTAURANTE TÍPICO
CALÇADA DE CARRICHE, 111 - C
(Aberto toda a noite)
BOM FADO — BOA COMIDA (ADULTOS)

ULTIMOS DIAS

COLISEU
2 SESSÕES
As 20.30 e 22.45
PARA
13 ANOS

SALVADOR

APRESENTA
EM ULTIMOS DIAS DE EXIBIÇÃO
SÓ ATÉ DOMINGO
A JA FAMOSA SUPER-FANTASIA

FONTE LUMINOSA

COM
IRENE ISIDRO, ANTÓNIO SILVA, HUMBERTO MADEIRA, ANITA GUERREIRO e MAX
E A EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO MUNDIAL
«A ÁGUA QUE DANÇA»
— DANCING WATERS —
Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

LEIA, AS TERÇAS-FEIRAS E SÁBADOS
O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»
A VENDA EM TODO O PAIS

SÃO JORGE

2ª DUM GRANDE EXITO QUE O PÚBLICO ELEGEU COMO A MELHOR COMÉDIA DO ANO. UM FILME QUE ENCERRA 2ª SEMANA O ESPÍRITO E A ALMA DE PARIS. SEMANA

AMOR à INGLESA em PARIS

«TO PARIS WITH LOVE»

A CRÍTICA ELOGIOU!
ARGUMENTO INTERPRETES ESPECTÁCULO PROTAGONISTA INTRIGA O PÚBLICO DELIROU!

ASSIM SE PRONUNCIOU A CRÍTICA A PROPOSITO DA COMÉDIA SATÍRICA CUJA ACÇÃO SE PASSA EM PARIS COM

ALEC GUINNESS e ODILE VERSOIS

Um MAGNÍFICO TECHNICOLOR
TODA A MALÍCIA DO ESPÍRITO FRANCÊS EM CONTRASTE COM A INGENÚA PLACIDEZ BRITÂNICA...
EIS O SEGREDO DO GRANDE EXITO DO

(PARA 13 ANOS)

SÃO JORGE

TÁGIDE RESTAURANTES E SALOES DE DANÇA
LISBOA — Telefones 3327/8
às 0^h,15 e à 1,30
(Declarados Oficialmente de Utilidade Turística)

PALM BEACH
CASCAIS — Telefones 080851/2
às 0^h,15 e à 1,30

APRESENTAM

JEAN JEEPY

«GRAND PRIX» DE INTERPRETAÇÃO DA RÁDIO FRANCESA
Acompanhado ao acordeon por LUCIEN VALOIS

DEO MAIA (a Rainha do Samba) e os IRMÃOS GUARÁS

AVISO: As pessoas que jantarem não estão sujeitas á obrigatoriedade de mais qualquer despesa para assistirem ás Variedades.
(15 ANOS)



ANTHONY QUINN

O GRANDE INTERPRETE DE «A ESTRADA», REAPARECE NUM FILME POLICIAL VERDADEIRAMENTE NOTÁVEL

«THE LONG WAIT»

INQUIETAÇÃO

CHARLES COBURN
GENE PEGGIE
EVANS CASTLE

EXTRAÍDO DA FAMOSA NOVELA DO MESTRE DA LITERATURA POLICIAL NORTE-AMERICANA
MICKEY SPILLANE
REALIZAÇÃO DE
VICTOR SAYILLE

VIDAS TEMPESTUOSAS NUMA AVENTURA EMOTIVA E DENSA

AMANHÃ NO

EDEN

(18 ANOS)

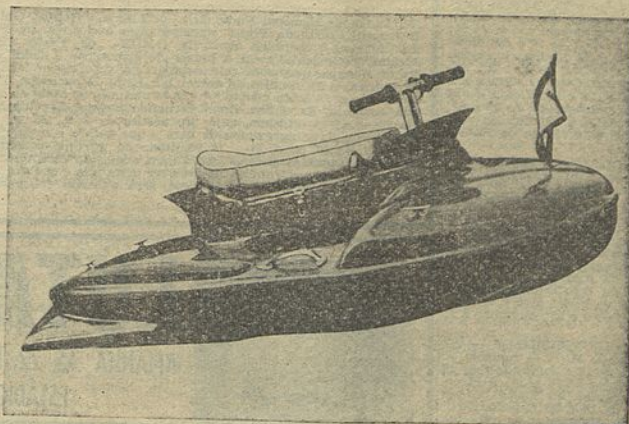
UM FILME DE



SELEÇÃO POLICIAL

o Scooter Aquático

Lepele



CONQUISTOU DE TAL MODO O PÚBLICO DESPORTIVO QUE SE ESGOTOU RÁPIDAMENTE A PRIMEIRA REMESSA RECEBIDA!

INSCRIÇÕES PARA AS PRÓXIMAS CHEGADAS:

Arco Portuguesa, Lda.

Rua Rodrigues Sampaio, 131 LISBOA

Rua de Sá da Bandeira, 607 PORTO

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)

— Que se aguardam com muito interesse as decisões do Conselho de Teatro sobre as empresas que beneficiarão do Fundo de Teatro, pois dessa resolução estão dependentes vários negócios e contratos de artistas para a próxima temporada de Inverno.

— Que termina no próximo domingo a carreira da revista «Fonte Luminosa» em cena no Coliseu dos Recreios.

— Que segundo consta o Teatro Açuleiro será explorado na próxima temporada de Inverno por uma companhia de comédia organizada e dirigida pelo actor Carlos Alves.

— Que o Teatro da Campanha Nacional de Educação de Adultos dá hoje espectáculo em Nisa e trabalhará nos dias 24 e 25 em Atalaia.

— Que se encontra doente o escritor teatral João Bastos.

— Que o Teatro ABC que há dois dias ocorreu nas suas portas, deverá reabrir em meados de Setembro com uma nova revista.

— Que se encontra em Lisboa o empresário espanhol Francisco Lozaneta.

— Que elementos do Conjunto de Teatro Popular de Amadores e da Orquestra Artística «Em Marcha» realizam brevemente um passeio re-

gido de um almoço de confraternização.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — Às 18: Noticiário e danças; às 19 e

40: Trechos de zarzuelas; às 19 e 1.º desdobramento; Sinal horário: «Truco em Flor», programa da M. P.; às 19 e 30: Recreio musical; às 20: Jornal Sonoro; às 20 e 15: Chacal Cimco, fantasia para orquestra; às 20 e 20: Opereta; selecção da

(Continua na pág. seguinte)

Oica...

DE AMANHÃ EM DIANTE

NO CINEMA AO AR LIVRE DA ESPLANADA «PORTUGÁLIA»



DOIS FILMES

TODAS AS NOITES

Os melhores espectáculos de cinema num recinto cómodo e aprazível, onde são exibidos os filmes de maior êxito em tela panorâmica e em cinematóscopo

PEÇAM OS PROGRAMAS MENSAIS

Cervejaria «PORTUGÁLIA»

AVENIDA ALMIRANTE REIS E RUA PASCOAL DE MELO — TELEFONE 56148 —

AOS PREZADOS RÁDIO-OUVINTES E, EM PARTICULAR AO PÚBLICO AUTOMOBILISTA A SIMCA PORTUGUESA

tem o prazer de inaugurar uma temporada de discos dedicados aos vossos amigos, sob a rubrica:

«ALEGRIA AO VOLANTE»

a qual será transmitida pelas estações de «Rádio Renascença» (ondas médias 233,20 m. e ondas curtas 43,80 m.), todos os Domingos, a partir do próximo dia 24 de Junho, às 9 h. e 15 m.

QUEIRAM DIRIGIR TODOS OS PEDIDOS ATÉ 4.ª FEIRA DE CADA SEMANA, À

SIMCA PORTUGUESA

PRAÇA DE LONDRES, 7, 7-A E 7-B — LISBOA

OU, A

RÁDIO RENASCENÇA

(DISCOS PEDIDOS SIMCA)

INDICANDO A MATRÍCULA DO CARRO E O SEU ITINERÁRIO

Imagrecer do couro
OBESYL
Normal do Laxativo
 CUMUM A AMBOS OS SEXOS
 Elimina as gorduras
 Evita a assimulação
 Normaliza o intestino
 Activa a função renal
 A venda nas boas Farmácias

CRUZEIRO
 PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA,
 EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
 E SABOR.
 PEÇA-A EM TODA A PARTE

(Continuação da pág. anterior)
 opera «A Última Valsa»; às 21:
 Junção dos emissores; Noticiário;
 às 21 e 45; 2.º Desdobramento; Can-
 ções espanholas; às 21 e 30: Carta
 de Madrid; às 21 e 45: Concerto pe-
 la Orquestra Sinfónica Nacional; às
 22 e 30: Trilha Abusada, Cultura Na-
 cional, Trilha Anos de Teatro; às
 22 e 45: 2.ª parte do concerto pela
 Orquestra Sinfónica Nacional; às 23
 e 45: Junção dos emissores; Notici-
 ário; às 0: Encerramento, Programa
 B — A's 19: «Biscarri», op. 48,
 (Mihalovic), piano; Monique Haas;
 às 19 e 25: «Concerto Grosso»
 (Bloch) pela Orquestra Sinfónica de
 Pittsburgh; às 19 e 50: Noticiário
 regional; às 30: Música contemporá-
 nea; às 20 e 30: Vida e obra de Mo-
 zart; às 21: Junção dos emissores;
 às 21 e 15: Desdobramento; às 21 e
 45: Valores do Ocidente; às 22 e 15:
 Album musical; às 22 e 45: Viagem
 ao mundo da dança; às 23 e 15:
 Danças; às 23 e 45: Junção dos
 emissores.

RADIO RENASCENÇA — A's 18
 e 30: Terço e bênção da Basílica
 dos Mártires; às 19 e 5: Programa
 eventual; às 19 e 25: Boletim do S.
 C. B.; às 19 e 30: Solos de órgão;
 às 19 e 45: Inglês pela rádio; às 20:
 Cantata Doris Day; às 20 e 30: Noti-
 ciário; às 20 e 55: Meditação; às 21:
 Programa eventual; às 21 e 50: Pa-
 norama Musical; às 22: Fatos dos
 disparates; às 22 e 15: Valesas; às 22
 e 30: Vozes portuguesas; às 22 e 45:
 Noticiário; às 22 e 57: Boletim reli-
 gioso; às 23 e 10: Festa da Rádio;
 às 0: Fecho.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS —
 A's 18: Pados e guitarradas da Par-
 reirinha de Alfama; às 18 e 30:
 Variedades; às 19: Parque Infância;
 às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às
 20 e 15: Apontamento do dia; às 20
 e 20: Orquestra do Beme Touzot; às
 20 e 30: Parada musical; às 21: Vo-
 zes de Portugal; às 22 e 30: Com-
 panheiros da Alegria; às 0: Música
 de dança, do Eco Dourado; às 0 e
 30: Rítmicos de balé; às 0 e 45: Rá-
 dio-Jornal; às 0 e 55: Amanhã; à 1:
 Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — A's
 18: Marcha da M. P. — Anúncio do
 programa; às 18 e 32: Recital; às 18
 e 20: Sessão; às 18 e 30: A Comu-
 nidade Portuguesa no limiar do seu
 XX ano; às 18 e 35: Caletodópio;
 às 18 e 50: Noticiário; às 18 e 54:
 Anúncio de encerramento; marcha
 da M. P.; às 18 e 55: Fecho.

RADIO GRAÇA — A's 17: Musi-
 ca ligeira; às 17 e 30: Um artista
 por semana; às 17 e 45: Artistas

DEPOIS DAS NOVE

brasileiros; às 18: Palestra; às 18
 e 10: Noticiário; às 18 e 15: Parada
 de excelsos artistas; às 18 e 30: Disso-
 que eu gosto; às 19 e 30: Fecho.
 RADIO VOZ DE LISBOA — A's
 19 e 30: Artistas portugueses; às 20:
 Cine-Jornal; às 20 e 15: Uma or-
 questra; às 20 e 20: Meia hora do
 Maxime; às 20 e 50: Rítmicos diver-
 sos; às 21: Parada de artistas; às
 22: Fecho.
 CLUBE RADIOFONICO DE POP-
 TUGAL — A's 22: Reabertura e
 programação; às 22 e 5: Rádio Mo-
 torismo; às 22 e 20: A dança das
 palavras; às 22 e 40: Fados da Viei-
 ra; às 23 e 5: Compositor espanhol;
 às 23 e 10: Teatro radiofónico; às
 23 e 30: Música do Brasil; às 23 e
 40: Música escolhida; às 0: A can-
 ção da meia-noite; às 0 e 10: Musi-
 ca de dança; às 0 e 40: Música de
 sonho; à 1: Fecho.

CONCURSO
4 HORA GRUNDIG

As firmas Nacional Rádio, Lda., de Lisboa, e Santos, Guimarães & Oliveira, Lda., do Porto, representantes exclusivos em Portugal das fábricas Grundig Verkaufs, GmbH, de Firth (Bayer) Alemanha Ocidental, têm o prazer de comunicar a todos os seus Ex.ºs Clientes que conforme o programa reportagem transmitido às 21 horas e 30 minutos de ontem, por Rádio Renascença, o prémio de Concurso «A Hora Grundig», relativo ao mês de Maio do corrente ano, coube ao Ex.º Sr. Eng.º Fernando Barata, Avenida Ressano Garcia, 12-3.º — Lisboa, cujo prognóstico de 9 h. 30 m. e 45 s. foi o que mais se aproximou da hora a que parara o relógio «Grundig»: 12 h. 48 m. e 14 s. O resultado do próximo concurso, que abrangera todas as pessoas que hajam adquirido receptores e máquinas de gravar «Grundig» no decorrer deste mês e que nos tenham enviado os respectivos prognósticos, será apurado em publico no dia 15 de Julho.

**AS CONFEREN-
 CIAS DE HOJE**

No Instituto Ma-
 ternal, às 21 e
 30: «Estudo das
 plaquetas no recém-nascido», pelo
 prof. Carlos Salazar de Sousa; «Con-
 siderações sobre um caso de trombo-
 citopatia», pelos Drs. Mário Cordeiro
 e F. Parreira; e «Electroforese nas

Instalações frigoríficas
 MARÍTIMAS E TERRESTRES

Estudos e orçamentos grátis
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
 LISBOA PORTO

distrofias, pelos Drs. Nuno Cordeiro
 Ferreira, Sérgio Carvalho Duarte e
 Brito Avó; na Sociedade Portuguesa
 de Neurologia e Psiquiatria, às 21 e
 30: «A Toxicomania e abuso dos bar-
 bitúricos», pelo prof. Pedro Polónio;
 e «Reação cíclica de etiologia mul-
 tipla — Análise convergente», pelo
 Dr. Mota de Figueiredo; na sede dos
 «Amigos de Lisboa», às 22 horas,
 «Uma tabuleta de médico que não
 paga impostos», pelo prof. Dr. Gosta
 Saadoura, e «A propósito do arqui-
 tecto e cenógrafo José Cinati», por
 D. Guida Keil.

**NOVOS MODELOS
 DE AUTOMÓVEIS DA «FORD»**

No próximo dia 25, às 18 horas,
 na «Ford Lusitana», haverá um
 «cocktail-party», durante o qual
 serão exibidos os modelos de 1956
 dos automóveis «Ford», «Mercury»,
 «Consul», «Zephyr» e «Zodiac».

SACHS

O maior nome em ciclismo motorizado

O motor que mais se vende em
 Portugal e em todo o Mundo.

STAND SACHS EM LISBOA
 Av. Fontes Pereira de Melo, 39-C
 Telefone 4633

Lâmpadas normais
 e de arranque rápido
 para usos
 domésticos
 e industriais.

Lâmpadas
 de arranque rápido
 em suportes normais
 para 40, 30 e 20 W

Todas as tonalidades
 de luz.

**LÂMPADAS
 FLUORESCENTES
 ACEC**

ESTUDADAS PARA DEFENDER
 A LUZ DOS SEUS OLHOS

DISTRIBUIDORES GERAIS
INEL

LISBOA-R. RODRIGO DA FONSECA, 76-A
 PORTO-R. DE SANTA CATARINA, 470

LUTA LIVRE

AMANHÃ ÀS 22 HORAS NO PARQUE MAYER
 ESTÁDIO INTERNACIONAL

**SESSÃO DAS MEIAS-FINAIS
 DO «CINTURÃO DE LISBOA»**

JOSE LUIS

CARLOS ROCHA

REAPARECIMENTO DE
JOSÉ LUÍS contra CARLOS ROCHA

Combate exigido por José Luís, para apuramento do finalista que disputará a Saludes (desde já qualificado para a final) o «Cinturão de Lisboa». Carlos Rocha, a despeito de a sua pontuação, nesta altura, ser melhor que a do campeão algarvio, dado o seu obrigatório afastamento, aceitou o combate e as suas condições. É certo que o combate tem uma história: é a repetição daquele em que José Luís fracturou o maxilar, acidente de que se considera totalmente recuperado, fixando toda a responsabilidade do que possa vir a acontecer-lhe. Por outro lado, Carlos Rocha ganhou uma posição que não querera abandonar facilmente. A luta vai ser dura — é o que o público calcula — mas, quem quer que seja, não poderá, com certeza, responder a esta pergunta: Quem vencerá?

ESTREIA DE
LAMBÂN contra BARRIGANA

Este combate, para apresentação do barcelonês Lambân, contra Barrigana, um homem que figura as mesmas características de rudeza e violência que o adversário, constitui, se não a maior, pelo menos uma das grandes atrações da sessão das meias-finais do «Cinturão». Lambân tem sido, ao longo da sua brilhante carreira, o único «maior» que todo o público acarinha. A sua espantosa condição física, talhada num corpo de «gladiador», fez de Lambân um dos maiores vultos da Luta Livre Internacional. Como se comportará Barrigana, perante o jogo do infatigável barcelonês? Todas as conjecturas são válidas antes da apresentação de Lambân, mas será a sua estreia que mais falará ao público do seu valor e do seu secreto poder de ataque.

EXTRA. CINTURÃO
SALUDES contra LOOSEN

Dois lutadores a quem o público bem conhece o poder e as características. Saludes, actual campeão da Europa, é homem que costuma meter o adversário numa «causima de onze varas», mas a elasticidade de Loosen bem pode vencer todas as «sprisões». Quem triunfará?

REGRESSO DE
FEBRER contra SUREDA

O campeão mexicano, que, de novo, volta ao ringue do Parque Mayer, é um dos mais alegres lutadores da «scurry». Sureda, pelo contrário, tem uma demolição tentadora. Este combate figura, pois, como o de maior contraste da sessão...

LAMBÂN

LOOSEN

FEBRER

SALUDES

As bilheteiras abrem hoje às 18 horas. JOSE LUIS, como de costume, oferece 50 bilhetes aos seus admiradores que primeiro os reclamarem nas bilheteiras. — (PARA ADULTOS)

UM ÊXITO QUE DESAFIA TUDO! PARA FILMES CINEMASCOPE DESTA CATEGORIA
 NÃO HÁ VERÃO NEM CALOR QUE IMPEÇA O TRIUNFO!

Uma aventura grandiosa com duelos e batalhas

O PRÍNCIPE NEGRO

com um elenco memorável: ERROL FLYNN, JOANNE DRU e PETER FINCH

Uma produção WALTER MIRISCH — Realização de HENRY LEVIN — Cor por TECHNICOLOR
 Som estereofónico de alta fidelidade com quatro bandas magnéticas

Os castelos ardiam! As mulheres eram perseguidas... e só
 O PRÍNCIPE NEGRO, miste-
 rioso e heróico, lutava pelos
 humildes e pelos desgraçados!

POLITEAMA

OS CAVALEIROS PORTUGUESES

NO CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

PELO
CAP. JORGE MATHIAS

ESTOCOLMO, Junho. — Terminou há momentos o Concurso Completo de Equitação. E ainda sob o impresso que senti, ao ver tanto e tanto cavalo de excepcional categoria, ao recordar aquele imponente espectáculo e ao viver, ainda, os aplausos com que a multidão victoriosa Kastleman que escrevo estas linhas para Portugal!

No primeiro dia e no segundo, as provas decorreram com uma organização extraordinária, que dia a dia mais se impôs se é possível.

Os ingleses e alemães — com cavalos muito bem arranjados, mas

A «TAÇA DAS NAÇÕES»

no Estádio José Alvalade

(Continuação da 1.ª pag.)

colabora com o Sporting na realização do grandioso festival.

Os dez campeões europeus correrão formando equinas nacionais dos seus países: FRANÇA — Bobet e Bellenget; BELGICA — Van Steenberg e Sevenyns; ESPANHA — Poblet e Timmer; ITALIA — Terruzzi e Messina; SUICA — Roth e Bacher.

Neste lote famoso de atletas, três nomes merecem um acenamento. Bobet, Steenberg e Poblet que não é exagero classificar como as três maiores figuras do ciclismo mundial.

Ser-lhe-ão opostos, os melhores corredores nacionais: SANGALHOS, Alves Barbosa e Simões Louro; F. C. DO PORTO — Artur Coelho, Sousa Santos e Onofre Tavares; SPORTING — Américo Raposo, Pedro Polainas e Manuel Pelido.

O festival abrirá com a apresentação ao publico dos corredores estrangeiros e dos antigos campeões do Sporting.

O programa completo do festival é o seguinte:

- I — Homenagem ao Sporting e apresentação ao publico dos antigos campeões do clube.
- II — Desfile de todas as equipas.
- III — Provas de velocidade (eliminatórias).
- IV — Prova de «Críterium» (20 voltas com «sprints» de 5 em 5 minutos).
- V — Prova de velocidade (meia-final).
- VI — Prova de velocidade (final).
- VII — Demonstrações de meio-fundo do nosso país no festival do Sporting e Timmer, campeão do Mundo da especialidade.
- VIII — «Críterium» de Amadores (20 voltas com «sprints» de 5 em 5 minutos).
- IX — Prova de Eliminação (internacional).
- X — Intervalo de 10 minutos.
- XI — 50 kms. «à americana», com «sprints» de 10 em 10 minutos.

O preço dos bilhetes para o senacional festival é o seguinte:

Sócios	10\$00
Camarotes (seis entradas)	210\$00
Bancada central	35\$00
Bancada lateral	25\$00
Cabeceira	20\$00
Peão	10\$00

A Direcção do Sporting comunica que os livre-tratados que serviram para os festivais de futebol não têm validade para esta reunião de ciclismo.

Os bilhetes estão à venda na secretaria do Sporting, na Livraria Popular, Rua Baires Queirós, nas agências A. B. E. P. e Davila e nas bilhetetras do campo.

O antigo ciclista Pedro José de Moura ofereceu uma medalha para o melhor português.

O antigo e valeroso ciclista Pedro José de Moura, director das três primeiras Voltas a Portugal, antigo presidente da União Velocipedica Portuguesa e de outras importantes organizações desportivas ofereceu uma medalha para o atleta português mais bem classificado na «Taça das Nações».

HOQUEI PATINS

DIFÍCIL TRIUNFO DA MUNDET SOBRE O CASCAIS por 3-2

Proseguiu, ontem, à noite, o Campeonato Regional do Sul da I Divisão com o desafio Mundet-Cascais, jogo que estras da terceira jornada.

A posição actual dos concorrentes é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Benfica	3	3	—	—	23	8
C. A. C. O.	3	3	—	—	17	2
P. A. D. de Arocs	3	2	—	1	16	12
A. D. Oliveira	3	2	—	1	16	7
Mundet	3	2	—	1	9	8
Sintra	3	1	1	1	11	16
C. U. F.	3	1	—	2	5	10
Ac. Amadora	3	—	1	2	6	16
Cascais	3	—	—	3	7	11
Parade	3	—	—	3	8	11

Mundet, 3 - Cascais, 2

Jogo no Selxal.

Arbitro: Manuel Almeida.

As equipas allianaram:

MUNDET: Alvaro Pereira, Milheiro, Cavalheiro, Gonçalves, Leonel e Lima.

CASCAIS — Raposo, Carlos Augusto, Fernando Silva, Trabacos, Mota e Americo.

Marcadores: Gonçalves (2) e Leonel pela Mundet, e Americo (2) por Cascais.

Expulsoes: Fernando Silva e Milheiro.

A Mundet mereceu a vitória num jogo conflituoso e sem brilho. O Cascais ofereceu boa réplica, mas não soube penetrar na defesa adversaria. Arbitragem deficiente.

Em 2.ª categoria: Mundet, 6 - Cascais, 4; reservas: Mundet, 6 - Cascais, 8.

O espanhol Velez vai alinhar pelo Boavista

VIANA DO CASTELO, 21. — Ontem à tarde o espanhol Velez, que está temporada pelo Vianense, assinou o contrato com caracter provisório, com o Boavista, por duas épocas. No acto da assinatura recebeu 65 contos e o vencimento será de 2.500 escudos mensais.

Para o Vianense está indicado outro avançado-centro espanhol.

Manuel Faria correrá os 5.000 metros em Barcelona

BARCELONA, 21. — O atleta português Manuel Faria inscreveu-se na corrida internacional dos 5.000 metros, para a disputa do Grande Prémio da cidade de Barcelona, que se realiza a 8 de Julho, no Estádio de Montjuich. Esperase a participação de varios desses internacionais. — (ANI)

A luta livre foi proibida na Bélgica

BRUXELAS, 21. — A Comissão de Justiça da Camara dos Deputados aprovou, por sete votos contra quatro, a prohibição total dos combates de luta livre. Quanto aos combates de boxe, decidiu submetê-los a um regulamento severo, para protecção dos pugilistas, poupando-os a quaisquer fracturas ou ferimentos. — (P. P.)

Grupo «Amigos de Lisboa»

Do Grupo «Amigos de Lisboa» recebemos uma carta, agradecendo a colaboração prestada pelo «Diário Popular» por ocasião das comemorações do 20.º aniversário daquela prestante colectividade.



José Luís, no 4.º Cartório Notarial, perante testemunhas idóneas, assina o termo pelo qual se responsabiliza por tudo o que lhe possa vir a acontecer no combate com Carlos Rocha.

ENCONTRO FLAMENGO-BENFICA

E A «TAÇA LATINA»

Ómega amanhã, a Lisboa, ás 19 h, 40, num avião da T. A. P., a equipa de futebol do Flamengo, 11.º campeão carioca, que no domingo disputará no Estádio da Luz, ás 17 horas, um desafio que servirá ao Benfica de oportuna pedra de toque para avaliação das suas possibilidades.

Deste modo, o encontro a despedida que a equipa da casa faz ao seu publico, em véspera da partida.

O Benfica faz deslocar a Milão os seguintes dirigentes: jogadores: «Dirigentes: Justino Pinheiro Machado, Hipólito Silva e o director do jornal do clube, dr. Paulo Gomes Junior; delegado técnico: José Elcario; massagista: Junior; medico: dr. José de Sousa Pinheiro; treinador: Otto Glória; massajista: Aureliano Rodrigues; «Mão de Pilões»: jogadores: Costa Pereira, Sebastião Jacinto, Artur Augusto, Caiado, Alfredo Palmeiro, Coluna, Aguias, Salvado, «Cavens», Naldo, Calado Moraes e Isidro.

Os resultados da sessão foram: Shell — 8 vitórias individuais e 56 toques recebidos; Vaulter — 8 e 64 L. T.; Carlos Gonçalves, 10. Centro, 6.

Classificação final:

- 1.º Sala de Armas Carlos Gonçalves, 3 vitórias colectivas.
- 2.º G. D. da Casa Vaulter, 1-2 e 23 vitórias individuais.
- 3.º Centro Nacional de Esgrima, 1-2 e 21.
- 4.º Clube Shell, 1-2 e 19.

No final da prova o sr. Conde do Lavradio fez a entrega do troféu e das medalhas correspondentes ás três equipas melhor classificadas.

Hoje, no mesmo local, a partir das 18 horas, terá inicio a prova de esquadra para a taça «Jorge de Paiva», organizada pelo P. P. E.

«El Raid «Vespa» Lisboa-Paris»

Um grupo de vespistas sócios do Vespa Clube de Lisboa, vai realizar o I «Raid «Vespa» Lisboa-Paris. Trata-se de uma iniciativa arrojada por parte dos simpáticos vespistas, pois, sem quaisquer recursos que não sejam os seus próprios meios, vão na disposição de vencer todos os obstáculos que se lhes depaerem, num percurso total de 1.840 quilómetros. Da caravana fazem parte quatro máquinas, que serão conduzidas por três rapazes, a saber: António, António, António e António.

Partida ás 12 horas, a partir da 1.ª de Julho, sendo a 1.ª etapa Lisboa-Valhadolide, de 683 quilómetros. Oportunamente publicaremos o itinerário completo deste raid, visto o mesmo ter sido enviado ao Vespa Clube de Espanha e de França, estando os vespistas portugueses a aguardar a respectiva confirmação.

«Campanha do Cimento» para a construção do campo do Palmense

O Palmense lançou uma campanha para a compra do cimento necessário à construção do seu parque de jogos. Estão à venda senhas para 30 quilos de cimento ao preço de 30\$00 e existem também senhas de 1\$00 para um quilo de cimento.

Alves Barbosa na «Volta à França» em bicicleta

PARIS, 21. — A «Volta à França» em bicicleta, a maior organização desportiva do Mundo, vai ser este ano organizado pelos estradistas estrangeiros e Centro Nacional de Esgrima, é considerado o favorito da prova — segundo afirma o director da corrida Jacques Goddet, que salienta o nome do português Alves Barbosa.

A presente edição do «Tour» — que se realiza pela 42.ª vez — vai de 5 a 28 de Julho, mobilizando a atenção de todos os franceses, pois é o mais populoso de todos os acontecimentos desportivos. E Goddet afirma:

«Este ano, a prova vai ser de extraordinária importância, pois os campeões de primeira mão que em anos anteriores nela correram — um Bartali, um Coppi ou um Bobet, «Charlie Gail» do Luxemburgo é o unico corredor que, individualmente, aparece como favorito, após a vitória no «Giro» de Itália. E a sua equipa, com corredores de várias proveniências, vai dar que falar. Um estradista bem conhecido, o sr. Alves Barbosa, que correu o ano passado, e o mais popular de todos os acontecimentos desportivos E Goddet afirma:

Os futebolistas profissionais brasileiros vão ter nova regulamentação

RIO DE JANEIRO, 21. — Foi apresentado a uma comissão, especialmente nomeada para o efeito, pelo Ministério do Trabalho, um anteprojeto do Código de Trabalho que regulará, no Brasil, a profissão do jogador de futebol.

Entre outras determinações, o código estipula que nenhum atleta profissional poderá assinar contrato inicial, sem prova do cumprimento do serviço militar e de saber ler e escrever. A celebração do contrato de trabalho com o atleta, no tempo em que o clube pode exigir fiquê o mesmo empregado à sua disposição.

Desde que o atleta haja exercido a profissão durante o prazo consecutivo de cinco annos e fiquê sempre por motivo «habilitado» para qualquer a exercê-la, terá o direito de receber do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, a título de readaptação profissional, importância igual a sessenta por cento da média dos salários mensais percebidos durante o ultimo triênio. — (ANI)

NOTÍCIAS DE AMANHÃ

Foi a pasta das Corporações foi publicado, no «Diário do Governo», um decreto-lei que aprova o novo estatuto da Ordem dos Médicos. Esta continua a abranger — acentua-se naquele diploma — o território do continente e dos arquipélagos dos Açores e da Madeira, tendo-se julgado aconselhável não alterar o âmbito territorial dos sectores regionais de Lisboa, Coimbra e Porto, em que o organismo, desde a sua criação, se subdividiu. Apesar de se terem feito esforços no sentido de alargar a jurisdição da Ordem às províncias do Ultramar, acabou por se impor a solução de se manter para já o âmbito actual do organismo, isto por se ter reconhecido que em várias daquelas províncias ultramarinas o exercício da profissão médica se reveste de características muito especiais, consagradas pelos costumes ou decorrentes do próprio colonialismo local.

No relatório do diploma diz-se que se aproveitou o ensejo para se alargar o quadro das especialidades e para dar maior amplitude de inscrição como especialistas aos professores das Faculdades de Medicina; e reconheceu-se a necessidade de manter e desenvolver as relações entre a Ordem e os órgãos da saúde pública, as Faculdades de Medicina, e assistência e prevenção social. «Mas este objectivo não é predominantemente de ser assegurado — e pode até ser comprometido — pela inclusão no conselho geral, com poderes de decisão, de representantes dos Ministérios que superintendem o ensino de medicina, na saúde pública, na previdência ou na assistência social».

Sobre os deveres dos médicos estipula-se que eles devem abster-se de exercer o seu profissionalismo como comércio a quente no aspecto disciplinar e decorativo. «Mas esta falta disciplinar o facto voluntário praticado, mesmo fora do território português, com violação dos deveres decorrentes do estatuto e regulamentos da Ordem. As infracções disciplinares prescrevem-se ao prazo de cinco anos; porém, se constituírem conjuntamente infracções penais prescrevem no mesmo prazo o que o procedimento judicial, se este for superior aoque. As penas disciplina-

res são: a suspensão, a censura, a multa, de 100\$000 a 5.000\$000, suspensão até cinco anos e expulsão.

Em Lisboa
De grande interesse pela riqueza de conceitos de que se revestiu a conferência que o prof. dr. Miranda Barbosa proferiu, ontem, no Pa-Lúcio Foz sobre «Sentido de Cultura». Depois de afirmar que, sendo criação humana a cultura, não antagónicas-se em duas acepções não antagónicas, mas complementares, acentuou que o conceito de cultura tem estreitas afinidades com o de civilização, ambos obra do homem. De definiu a seguir o que se entende por civilização, como complexo de instituições, de prelos, de saber pragmático, de obras materiais, que permitem a vida em sociedade, aperfeiçoando o homem e humanizando-o, e por cultura, como criação pessoal e também realização humana de bens superiores. Apesar de termos progredido em muitos domínios — acrescentou — temos de reconhecer que ainda falta muito para reconstruirmos e revalorizarmos totalmente as raízes tradicionais da nossa cultura, fonte e veias de todas as nossas energias morais.

Na Província
Na ilha de Santa (Aveiro) foi encontrado pelos pescadores um peixe-monstro. Tem de comprimento 2,60 m.; de barbatana a barbatana caudal, 2,68 m.; cada barbatana, 0,80 m.; e a cabeça, com o corpo, 1,41 m., devendo pesar mais de uma tonelada.

No Estrangeiro
A Associação da Imprensa Latina da Europa e da América, com sede em Paris, ofereceu, ontem, na capital francesa, um almoço em honra do grande jornalista e Ministro dr. Augusto de Castro, pelos serviços por ele prestados à Atinidade. Além do Embaixador de Portugal naquela cidade, dr. Marcelo Matias, estavam presentes as mais respeitáveis personalidades da imprensa portuguesa, bem como indivíduos da imprensa francesa. Ao agradecer a homenagem, o dr. Augusto de Castro proferiu um notável discurso de profundidade histórica e de grande alcance literário. Acentuou nele que o Infante D. Henrique foi a maior figura do seu século e uma das maiores figuras ocidentais de todos os tempos, considerando-o como giganteza personalidade da mais bela tradição latina.

★ Vai ser convocada uma reunião das potências signatárias da Convenção de Algeiras — entre as quais figura Portugal — durante este Verão, para se regular o problema da integração de Tanger no império marroquino.

★ A Câmara dos Comuns rejeitou uma moção feita hástia que se opunha à aprovação do Governo à venda da Trindad Oil Company.

TARDES DOS POETAS
NO MUSEU JOAO DE DEUS
O poeta Teixeira de Pascoais será evocado pelo escritor e publicista Sautana Dionísio, numa sessão literária que se realiza no Museu João de Deus, no sábado próximo, às 17 e 30. Uma sobrinha do poeta, Maria de Cavalhal, lerá um capítulo de um livro de memórias em publicação. Também atinda a leitura de alguns poemas de Teixeira de Pascoais pelo artista João Villare. Colabora na festa o pianista Marques Ribeiro.

ABUNDANCIA DE SARDINHA
OLHAO 21 — Nos últimos dias tem aparecido, na costa algarvia, certa quantidade de sardinha, o que já não acontecia desde Setembro do ano findo e tem beneficiado muito a industria de conservas. Encontram-se a pescar nesta costa cerca de 200 tralmeiras do Norte e Centro do País. As vendas registadas na loja industrial garante o corrente mês, já atingem 1.937.064\$000.

O DESCARRILAMENTO DE CAMPOLIDE
Estão já normalizados os serviços ferroviários que haviam sido prejudicados pelo descarrilamento ocorrido ontem à entrada do tunel, em Campolide. O inquérito para apuramento das causas do desastre, está a desenvolver, devendo ficar concluído dentro de dois dias a fim de ser entregue na Direcção-Geral da C. P.

MAESTRO ACERCA DA ÓPERA

SILVA PEREIRA

O maestro Silva Pereira, que se encontra em Viena, realizou no passado dia 11, na Legação de Portugal, com a assistência do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Austria, dr. Figueiredo, do Ministro de Portugal, dr. Miguel Pie, e de altas personalidades vienenses, um recital de violino, que foi recebido com a crítica de Viena como um dos grandes acontecimentos musicais da temporada.



Silva Pereira

«Diário Popular» de antemão propôs da crítica que escrevi ao «Auto da Barca do Inferno». Como se trata de um caso de defesa pessoal (dele, claro está), nada tenho a opor ao que diz o maestro. Compete-me, no entanto, prestar ao Director do «Diário Popular» e aos leitores leitores do nosso jornal um esclarecimento oportuno, em suma, um reparo que me sinto obrigado a fazer: Nessa crítica foi excepcionalmente benévolo, dáda a muito amizade que me liga a Rui Coelho, com quem sempre tenho mantido uma estreita camaradagem.

Aliás, em todas as minhas críticas aos recentes recitais de músicos portugueses, adoptei o mesmo critério compassivo, pondo de parte, visivelmente, a minha habitual b-

Sou da opinião que aos autores criticados assiste o direito de vir a publico defender as suas obras, apresentando novos argumentos em favor das mesmas.

Foi o que fez agora o maestro Rui Coelho e acho, por isso, naturalíssimo o seu desabafo publicado no «Diário Popular» de antemão propôs da crítica que escrevi ao «Auto da Barca do Inferno».

Como se trata de um caso de defesa pessoal (dele, claro está), nada tenho a opor ao que diz o maestro. Compete-me, no entanto, prestar ao Director do «Diário Popular» e aos leitores leitores do nosso jornal um esclarecimento oportuno, em suma, um reparo que me sinto obrigado a fazer: Nessa crítica foi excepcionalmente benévolo, dáda a muito amizade que me liga a Rui Coelho, com quem sempre tenho mantido uma estreita camaradagem.

Aliás, em todas as minhas críticas aos recentes recitais de músicos portugueses, adoptei o mesmo critério compassivo, pondo de parte, visivelmente, a minha habitual b-

NOTÍCIAS DO PORTO

CONCURSO DE CARTAZES — O município portuense abriu concurso entre artistas portugueses, para a elaboração de um cartaz para a Exposição Agrícola a efectuar no Pavilhão dos Desportos, nos terrenos do Palácio de Cristal. Os três artistas melhor classificados, serão respectivamente os prêmios de 2.500\$000, 1.500\$000 e 1.000\$000.

VENDA DE TERRENOS PARA EDIFICAÇÕES — A Câmara Municipal do Porto vai proceder à venda, em hasta pública, de quinze talhões de terreno para construção de prédios na Avenida Sidónio Pais, Praça de Teixeira Lopes e Ruas Francisco Sanches, Augusto Leça, S. João de Brito, D. Pedro V e Ramalheira.

Esta é a segunda vez que os referidos terrenos vão à praça, pois da primeira não apareceram compradores.

ALMOÇO DE HOMENAGEM AOS JORNALISTAS GOESES

Hoje Circulo Eça de Queirós, foi hoje oferecido um almoço pelo Secretariado Nacional da Informação, aos jornalistas goeses que se encontram de visita à Metrópole. Assistiram, além de todos os representantes da Imprensa goesa, os sr. dr. Tavares de Almeida, em representação do sr. dr. Eduardo Brazão, e Baniha da Silva, Agente-Geral do Ultramar.

O sr. dr. Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Imprensa do S. N. I. saudou os jornalistas goeses, pondo em relevo a dignidade e a acoragem com que têm defendido os direitos de Portugal perante as ameaças de União Indiana, abrangendo na sua saudação a Imprensa da Metrópole, que com igual espírito de patriotismo tem sabido manter uma atitude unanime na defesa dos nossos sagrados direitos.

UM MORTO E UM FERIDO NUMA SAIBREIRA NA SERTÁ

SERTÁ, 19-ontem, ao fim da tarde, quando carregavam uma camioneta de sabão, por conta do empregatário, sr. Adelino Duarte, ficaram soterrados António Dias Lopes Salgueiro, de 23 anos, solteiro, residente em Aveleira-Sertá, que teve morte imediata; e Manuel Guerra, casado, de 49 anos, residente em Portela do Sestro Carvalho-Sertá, que foi transportado na ambulância dos Bombeiros Voluntários da Sertá, para os Hospitais da Universidade de Coimbra, muito ferido.

NOTÍCIAS PESSOAIS

ENGENHEIRO PEREIRA LEITE
De avião, chegou esta madrugada a Lisboa, o sr. eng. Pereira Leite, director-geral dos Caminhos de Ferro e Portos de Moçambique. O sr. eng. Pereira Leite, que é uma figura de grande relevo no mundo da aviação, trabalha à frente dos serviços que dirige, o tem imposto à consideração geral, teve afectuosa recepção no aeroporto.

JEAN MARIN
O secretário nacional da Informação, sr. dr. Eduardo Brazão, recebeu esta manhã, no seu gabinete, o jornalista Jean Marin, director-geral da agência «France-Press».

PROF. DR. JORGE DIAS
O sr. dr. Jorge Dias, distinto filólogo, professor do Instituto Superior de Estudos Administrativos e director do Centro de Estudos de Etnologia Peninsular da Universidade do Porto, partiu para Lourenço Marques, em missão de estudo da Junta das Missões do Ultramar, devendo percorrer as nossas províncias de Moçambique, Angola e Guiné, numa viagem que demorará até ao fim do ano.

DR. MAGALHÃES GOMES
Ao Rio de Janeiro, Brasil, recebeu via aérea, o ilustre médico cardiologista sr. dr. Magalhães Gomes, que tomou parte nas jornadas médicas luso-brasileiras.

PARCIVAL HART
O pessoal da «Standard Eléctricas» vai homenagear o seu administrador-delegado, sr. Parcival Hart, com um jantar de despedida que se realiza depois de amanhã no restaurante Montes Claros. O sr. Hart vai deixar o lugar de administrador e delegado daquela empresa assumindo a posição de vice-presidente do respectivo conselho de administração.


FESTA MILITAR EM ELVAS

ELVAS, 21. — O Dia do Batalhão de Coçadores n.º 8 foi, hoje, festivamente comemorado nesta cidade, onde aquela unidade está aquartelada.

De manhã, na presença do respectivo comandante, sr. tenente-coronel Mendes Dias, e de outras autoridades, além de muito povo, houve formação geral, no Rossio de Celvã, tendo o governador desta vetustíssima praça forte, sr. coronel Passos e Sousa, antigo comandante da unidade, proferido uma alocução.

Seguiu-se uma desfilada pelas principais ruas da cidade, cujas montanhas expõem legendas alusivas aos gloriosos feitos do Batalhão na Guerra Peninsular e os troféus conquistados pelos seus soldados em provas desportivo-militares, nos últimos anos.


À noite, e fechada do quartel estará ferivelmente iluminada.



VAUXHALL

AVISO

Conforms a comunicação publicada conjuntamente pela General Motors e pela nossa firma, fomos nomeados concessionários também da reputada marca de automóveis



cujos modelos actuais encontram-se expostos no nosso Stand, onde teremos a honra de receber a visita dos nossos Ex.ºs Amigos e Clientes.

Diniz M. d'Almeida, L.ª
Av. da Liberdade, 214/218
STAND BUICK — LISBOA

SENSACIONAL

VENDA DIRECTAMENTE AO PÚBLICO DE LANIFICIOS PARA HOMENS E SENHORAS, DE «STOCKS» DE VÁRIAS FÁBRICAS na RUA DA PRATA, 266-1.º

7 PÁGINA Internacional

ATAQUE A TINDUF QUANTO CUSTA À FRANÇA A CAMPANHA DO NORTE DE ÁFRICA

REGIÃO PETROLÍFERA DO SARA E AS REIVINDICAÇÕES TERRITORIAIS DO NACIONALISMO MARROQUINO

POR MANUEL L. RODRIGUES

A semana passada, um grupo de técnicos e operários especializados franceses que se ocupava de sondagens petrolíferas perto de Tinduf, na zona argelina do Sara, foi atacado por elementos do chamado Exército de Libertação marroquino. Mediante o imediato envio de tropas por via aérea, os franceses puderam restabelecer o seu domínio nessa região, se bem que as linhas de comunicação terrestre continuam sob séria ameaça.

A primeira vista este episódio pode considerar-se simples ampliação para o Sul da luta que se está travando no resto do território. Na realidade pode ser muito mais grave, sobretudo se o relacionarmos com outros factos que parecem acusar a existência de um plano minuciosamente dirigido contra a França.

Tinduf é o centro de uma região onde já se determinou a existência de gigantescas reservas de petróleo de primeira qualidade. Por essa circunstância, Tinduf pode vir a representar num futuro não muito distante um papel de importância vital para a economia e a defesa da Europa Occidental. A exploração desses jazigos poria fim, por exemplo, à dependência em que os países da N. A. T. O. se encontram relativamente aos petróleos do Médio-Oriente.

Como fonte de abastecimento financeira mais próxima e seria menos vulnerável. Compreende-se pois que a descoberta de grandes quantidades de petróleo em Tinduf tenha introduzido uma modificação sensível no quadro estratégico da França.

O ataque aos pesquisadores de Tinduf poderia ter sido um acto isolado e sem objectivo definido. Que assim não é prova-o o discurso proferido anteriormente em Tanger pelo dirigente do Partido Istiglal, Ahmed El Fassi. Para o chefe nacionalista marroquino as fronteiras do seu país deverão estender-se muito mais para o Sul do que actualmente. El Fassi reivindicou, com efeito, toda a vasta região saariana e a própria Mauritânia, pois afirma que os limites marroquinos devem ir até São Luís do Senegal, em pleno coração do continente negro.

O facto de o assalto a Tinduf ter sido praticado por elementos do chamado Exército de Libertação indica que há em Marrocos quem esteja disposto a recorrer à força em apoio destas pretensões.

O Exército de Libertação é hoje uma das grandes incógnitas da situação na África do Norte. A sua existência à par do Exército regular marroquino tem aspectos contraditórios para que não se encontra celeridade. Não há factos que influenciem nele se exercem e até que ponto exprime a vontade dos nacionalistas marroquinos. Há muitas razões para temer que esteja sendo um instrumento de desígnios estranhos, para os quais a ampliação dos domínios do Sultão interessa muito menos do que o golpe que seria assim vibrado nas defesas occidentais.

A realidade é que as regiões ameaçadas pelos novos movimentos do Exército de Libertação contém tesouros cuja existência só há relativamente pouco tempo se tornou conhecida. Além do petróleo de Tinduf, há o carvão de Kenadzi, minérios de cobre, ferro e manganês de Colomb-Béchar, o cobre de Akjoujt, e muitos outros depósitos de ferro. Na Mauritânia também reivindicada pelos nacionalistas marroquinos, existe o maior jazigo de urânio do mundo.

fungentio conhecido em todo o Mundo. A perda desses recursos representaria um grave revés para a França e comprometeria a associação euro-africana em que tem buscado basear-se a segurança do Ocidente. Eis um objectivo que não pode deixar de interessar vivamente as forças políticas que procuram servir-se do nacionalismo marroquino para conseguir os seus fins.

A questão pode ser ainda mais complexa, como com frequência sucede quando estão também em causa os vastos interesses petrolíferos mundiais. E pelo menos o que pode deduzir-se das críticas declarações feitas há três dias em Amiens por Max Lejeune, Secretário de Estado das Forças Armadas. Afirmando que está a alisar-se na Argélia uma guerra do petróleo, Lejeune disse que esta ultrapassa a vontade do Governo, e até a dos Governos amigos. O ataque a Tinduf estava sem dúvida presente no espírito do Secretário de Estado francês ao fazer esta singular declaração, cujo sentido exacto só pode ser para nós matéria de conjecturas.

OS DESÍGNIOS DA RÚSSIA ACERCA DA ALEMANHA EXPOSTOS COM RUDE FRANQUEZA POR KRUCHICHEV AOS TRABALHISTAS BRITÂNICOS

De entre os muitos aspectos, revelados e impressionantes, da recente visita de Khrushchev e Koolchey a Londres há a salientar uma série de observações feitas pelo secretário do Partido Comunista russo, sobre a questão da Alemanha.

Essas observações surgiram no decurso do já famoso banquete oferecido pelo Partido Trabalhista britânico em honra de Khrushchev e Bulganine. Foi uma função social que se transformou na mais importante reunião política dos dez dias de estadia dos chefes russos na capital britânica, pelo menos em relação ao ambiente em que as coisas decorreram.

O CINEMA EVITOU NO PACÍFICO uma declaração de guerra

Acaba de se evitar uma nova guerra no Pacífico. E desta vez dá-se ao cinema a solução do conflito.

O caso teve origem na decisão das autoridades norte-americanas de mandarem construir um posto meteorológico em Fumatahachi, pequena ilha do atol Kapuramangui, a 1.500 quilómetros da costa da Califórnia.

A ilha parecia deserta e os técnicos para ali enviados começaram a abater árvores no sítio onde se propunham edificar as instalações do posto. Mas tinha por trás um plano que não gostou do que se estava a passar e resolveu ir queixar-se ao chefe da tribo que habitava uma ilha próxima.

Este líder concordou que havia perigosa intromissão e, reunindo os seus homens, avançou a toda a força das suas prolas para Fumatahachi, disposto a exterminar os intrusos.

A situação dos técnicos americanos não era agradável. O seu número não passava de trinta e cinco, estavam virtualmente desarmados e enfrentavam uma horda de mais de quinhentos guerreiros indígenas.

A situação parecia insustentável, quando um dos americanos teve uma ideia digna da imaginação de Ryder Haggard. Estendendo um lençol entre duas árvores, formou uma tela de cinema improvisada sobre a qual projectou alguns filmes que se desluziam a sermão para os indígenas, como se pode calcular, nunca tinham visto cinema. Aquele jogo de sombras fez-lhes tal impressão que renunciaram aos seus propósitos bélicos — e não declararam guerra à América.

Durante o jantar, os russos foram muito egreiosos pelos trabalhistas britânicos, atirando essa que tem sido muito criticada não só por ignorância como também por indecência.

Mas, qual quer que seja a norma da etiqueta, o certo é que foi como se se «porximassem» um fôlego aceso da



A saída do Estádio Olímpico de Estocolmo, onde assistiu aos Jogos Olímpicos Equestres, durante a sua visita à Suécia, a Princesa Margarida de Inglaterra parou alguns instantes em frente de um portão decorado com a coroa real da Suécia. Um fotógrafo aproveitou o momento para fazer este retrato. E verificou depois, com surpresa, que a coroa parecia colocada sobre o elegante chapéu da Princesa. O facto teve ainda outro aspecto pitoresco, por motivo de nessa altura correr, com grande insistência, o boato de um possível casamento de Margarida com o Príncipe Bertil da Suécia, o que foi mais tarde categoricamente desmentido pelos interessados.

Ao apresentar há dias na Assembleia Nacional o seu programa de reformas financeiras para fazer face aos crescentes encargos do Tesouro francês, Paul Ramadier lembrou aos seus colegas que a campanha do Norte de África está custando ao país cerca de mil milhões de francos por dia — tanto como a guerra da Indochina, no seu auge, com a agravante de que no caso presente o Governo francês não beneficia do auxílio financeiro norte-americano.

Por outro lado, os capitães latino-americanos não se dão por satisfeitos com o que se tem feito até agora. O plano de desenvolvimento econômico de 1952 indicava que 49,8 por cento das ações em circulação eram propriedade de mulheres. Os resultados propriamente ditos mostram a existência de seis milhões e meio de acionistas no país. O aumento, que se verifica, sobretudo nas classes sociais de rendimentos modestos, é seguramente um sintoma de maior distribuição da riqueza norte-americana.

Entre trinta sacerdotes jesuítas, há dois ordenados nos Estados Unidos, conta-se o filho de John Foster Dulles, Secretário de Estado. Há gravura vê-se o chefe da diplomacia norte-americana em conversa com o novo sacerdote

A IDEIA DE GUY MOLLET PARA A CONSTITUIÇÃO DE UMA NOVA ARGÉLIA

São por enquanto muito vagas e incompletas as informações vindas a público sobre o plano de reformas na Argélia apresentado pelo Ministro-Residente Robert Lacoste ao Conselho de Ministros ontem reunido em Paris. Tudo o que se sabe é que esse plano tem em aprovação de Guy Mollet e deve corresponder, nas suas linhas gerais, à solução preconizada pelo Chefe do Governo francês. Nas discussões debates da Assembleia Nacional, Guy Mollet referiu-se a uma nova Argélia que não seria nem Estado independente, nem Estado árabe, nem província francesa. Esta fórmula deixa naturalmente o campo aberto a as mais diversas conjecturas mas os meios oficiais fazem entrever algumas das possibilidades que o Presidente do Conselho tem em mente e que, possivelmente, começaria a ter aplicação concreta no projecto submetido por Lacoste.

um dos principais alvos da campanha nacionalista e o seu restabelecimento não parece viável. Por outro lado, não há dúvida de que qualquer tentativa de equiparar os belizos franceses aos argelinos provocaria violenta reacção por parte dos colonos.

Os problemas resultantes destas contradições do sistema democrático não ficam, claro está, por aqui. Uma Assembleia argelina com maioria muçulmana não colaboraria certamente com as autoridades francesas, ainda que o seu presidente tivesse assento nos Conselhos de Ministros de Paris. A França, claro está, tentaria conservar os poderes de defesa e política exterior, mas nada permite crer que os nacionalistas argelinos se contentem com a autonomia. Tudo seria que Guy Mollet pretende dar-lhes.

Quanto mais se reflete em todas estas circunstâncias, mais as soluções sugeridas parecem divorciadas da realidade. E é justamente isso que torna tão incerto e inquietante o futuro da questão argelina. O problema vital não só para a França, como para a segurança da Europa Occidental.

Apresentando, Guy Mollet insinuou-se no modelo da estrutura política da Suíça, com as modificações exigidas por, um meio social tão diferente como é o da Argélia. A sua ideia é criar um Estado argelino muito descentralizado, dividido em grande número de cantões ou comunas. Cada uma dessas divisões políticas teria a sua assembleia local. Haveria também uma Assembleia legislativa, de que faria parte um delegado de cada cantão. O presidente dessa assembleia seria, por natureza do seu cargo, vice-presidente do Governo francês, o que estabeleceria uma ligação automática entre o Estado argelino e a França.

Esta fórmula, sem dúvida engenhosa e cheia de boa vontade, não parece contudo resolver as dificuldades que até hoje têm impedido uma solução do problema argelino. É certo que alguns cantões, perto das grandes cidades de Argel e Orão, os franceses teriam a possibilidade de reunir uma maioria. Mas subsiste o facto de que para pouco mais de um milhão de franceses há na Argélia quase nove milhões de argelinos. Nada obstará portanto a que estes últimos dominem a maior parte dos cantões e que a Assembleia legislativa venha assim a ter a maioria certamente predominante argelina. Até há pouco, essa situação desvantajosa para os franceses era compensada por um duplo colégio eleitoral, em que colónos e muçulmanos votavam separadamente e dava aos primeiros uma mais larga representação proporcional. Mas esse sistema pouco democrático tem sido

O PLEBISCITO DE SÁBADO NO EGITO

No próximo sábado realiza-se no Egito uma consulta plebiscitária para aprovar o projecto de Constituição elaborado por uma Comissão especial para esse fim nomeada pelo Governo. Simultaneamente, os egípcios deverão eleger o Presidente da República. Tanto num como noutro caso, o resultado não parece dar lugar a dúvidas. A Constituição será certamente aprovada por grande maioria e para Presidente da República será eleito o único candidato oficial, que é o coronel Gamal Abdel Nasser.

Uma vez feito isto, o Conselho Revolucionário, que tem governado aquele país desde a deposição de Faruk, transformar-se-á em Conselho Directivo da União Nacional, organismo que se propõe substituir os partidos políticos e que tem como propósito da apresentação de candidatos à Assembleia Nacional.

A nova Constituição, de carácter presidencialista, dá largos poderes ao Chefe do Estado. Polacamente, o plebiscito do próximo sábado não trará qualquer modificação sensível à situação «de facto» até agora existente. Nasser continuará à frente do Governo do Egito, em que nos últimos tempos tem manifestado sentimentos anti-occidentais que só podem favorecer a Rússia.

O falecido escritor inglês George Orwell, autor de «Animal Farm» (traduzido em português com o título de «O porco triunfante») e da sinistra antipropaganda de Mundo Futuro (1984), escreveu em 1946 as seguintes palavras proféticas:

«Dentro de cinco anos pode ser tão perigoso elogiar Estaline como era atacar-lhe há dois anos. Mas não considerarei isso um progresso. Nada se ganha em ensinar a um pagafato uma nova palavra. O que é necessário é o direito de se intimidar o que se crê ser verdade, sem ter de se recer violências ou chantagens de qualquer lado».

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se em POMBAI — no Café Leitão

ASSEMBLEIA NACIONAL

CONCLUI-SE HOJE A VOTAÇÃO da proposta de lei sobre «Organização Geral da Nação em tempo de Guerra»

Depois de um prolongado debate na generalidade e na especialidade, começou a votar-se a proposta de lei sobre «Organização Geral da Nação em tempo de Guerra» que, a requerimento do sr. prof. dr. Mário de Figueiredo, incluiu sobre o texto elaborado pela Câmara Corporativa, que lhe introduziu 15 bases novas...

Na sessão de hoje, presidiu pelo sr. conselheiro dr. Albino dos Reis, e que está a decorrer à hora da saída do nosso jornal, são votadas as restantes sessões, três da Câmara Corporativa e doze do Governo.

NAQUELE DIA... era já o sexto comerciante que roubava!

FRANCOZO, 21 — Pela G. N. R. foi presa um flagrantemente delicto de roubo no estabelecimento do sr. Bernardino J. Pereira, nesta vila, Sofia de Jesus, natural da Reigadinha, conselho de Pinhel.

Depois de interrogado no posto pelo comandante, sargento Apolinário da Silva, confessou que nesse dia, de mercão local, era já o sexto comerciante que roubava. Foram-lhe apreendidos 200 réis e a Sofia foi entregue ao juiz para o poder judicial.

MORREU CARBONIZADA UMA POBRE VELHINHA CUJA CASA SE INCENDEIQU

COLORICO DE BASTO, 21 — Cerca de meia-noite de ontem, manifestou-se incêndio numa casa de habitação do lugar de Paizão, freguesia de Espinho, pertencente a Bernardino Moça Costa e na sua residência, a indigente Maria Emilia Gonçves viúva, de 70 anos.

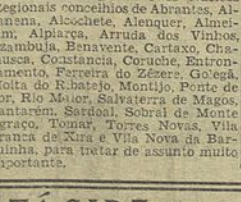
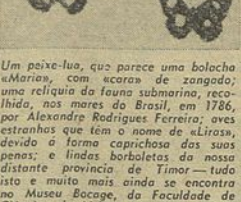
O MINISTRO DA MARINHA PRESIDIU AO JURAMENTO de bandeira na Escola de Alunos Marinheiros

Na Escola de Alunos Marinheiros, em Vila Franca de Xira, efectuou-se, esta tarde, a cerimónia do juramento de bandeira dos alunos das duas turmas deste ano, em número de cerca de 800 homens.

CASA DO RIBATEJO

Reunio-se hoje, às 22 horas, na Casa do Ribatejo, em sessão plenária, o Conselho Regional e os Núcleos Regionais concelhios de Abrantes, Alcanena, Alcochete, Alenquer, Almeirim, Alpiarça, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Constância, Coruche, Entrancas, Ferreira do Zêzere, Golegã, Mafra, Ourém, Santarém, Torres Novas, Vila Franca de Xira e Vila Nova de Barquinha, para tratar de assunto muito importante.

LER NA 13.ª PAGINA BOLSA DE IMÓVEIS NOVA SECÇÃO DO «DIÁRIO POPULAR»



TÁGIDE Conjunto Jorge Machado PALM BEACH Conjunto Jorge Brandão animado por Jimmy e o conjunto Heinz na esplanada CNAS DANÇANTES AOS DOMINGOS

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA ESCLAECIMENTO A OBRA DOS PORTUGUESES EM ANGOLA E MOÇAMBIQUE ACERCA DE UMA DETERMINAÇÃO relativa ao Curso Complementar de Aprendizagem de Comércio

De regresso da sua visita às Províncias portuguesas de Angola e Moçambique, a convite do Ministério do Ultramar, chegou esta madrugada a Lisboa, no avião da «TAP», acompanhado de sua esposa, o sr. Clifford Rishell, «Mayor» de Oakland que, no sábado regressará à Califórnia. Teve afectuosa recepção no aeroporto, onde lhe apresentaram cumprimentos os srs. Rodrigues Mattias, que representava o Agente Geral do Ultramar; comandante José Cabral, director adjunto da «TWA»; e arbil pessoal do sr. Rishell, e outras individualidades.

Sobre a viagem, disse-nos: — O povo de Angola como o de Moçambique é hospitaleiro e amável e impressionou-me a actividade que se verifica nas duas províncias. O trabalho é um índice de progresso de um povo, e em Angola e Moçambique trabalham-se muito. Os trabalhos de electrificação, de irrigação, os seus portos magníficos como o da Beira e o de Lourenço Marques, a obra de protecção ao indígena, tudo me impressionou e tanto mais que tudo quanto vi me confirmou o que já havia visto em Lisboa: que em Portugal se trabalha, se progredie. E a par, há aspectos que todos os americanos deveriam ver, como os das quedas de água de Bragança, o Parque da Gorongosa, o Museu de História Natural de Lourenço Marques, os Laboratórios de Nova Lisboa, os portos do Lobito e de Benguela, etc.

Referindo-se a política indígena de Portugal afirmou-nos: — Penso que a política indígena do Governo português é excelente. É preciso primeiro pensar no que era a África e em que condições viviam os seus povos, para se avaliar dos ingentes esforços levados a cabo pelos Governos que deves cuidar. O branco pode estudar tranquilamente em Angola e Moçambique e só este aspecto define uma política, a par de outras relacionadas com a assistência social ao nativo das duas províncias ultramarinas portuguesas.

Uma comunicação do prof. Reinaldo dos Santos à Academia das Ciências. Sob a presidência do sr. prof. Reinaldo dos Santos, reuniu-se hoje à classe de ciências da Academia de Lisboa, tendo sido tratados, antes da abertura do dia, assuntos relacionados com o alargamento de bolsas de estudo concedidas pela Academia de Ciências de Washington.

Eng.º Raimundo Terrão. Regressa hoje no avião da T. A. P. a Luanda, o sr. eng. Raimundo Terrão, antigo governador da Guiné e actual director dos Serviços de Portos, Caminhos de Ferro e Transportes de Angola, recentemente nomeado vice-presidente da Comissão Administrativa do Fundo de Fomento daquela Província. Teve a amabilidade de nos apresentar cumprimentos, o que muito lhe agradecemos.

FESTA MILITAR EM SETUBAL. SETUBAL, 21 — O Regimento de Infantaria 11 teve hoje o seu dia festivo em comemoração da Batalha da Vitória. De manhã, houve missa cantada pelos oficiais e soldados e dez andares, no último dos quais se encontram instaladas a «bolite» e a pastelaria, rodeadas por um enorme terrapão, de onde se desfruta uma soberba vista sobre Lisboa.

VENDA NAS RUAS DE SUMOS DE FRUTOS. Efectuou-se esta manhã, no Pavilhão dos Desportos, a venda pública para a concessão de terrados, durante 130 dias, entre os meses de Julho e Outubro, de uma instalação de barracas para venda de sumos de frutos.

«DIÁRIO POPULAR» vende-se em POMBAL no Café Leitão

«UMA CAUSA JUSTA» A «Revista Portuguesa de Paacificação» transpõe na íntegra o artigo «Uma causa justa» que recentemente publicamos e no qual se tratava do problema da compra de farinha.

TERMINADO O JANTAR NÃO HÁ HESITAÇÕES TODOS RODAM A CAMINHO DA FEIRA POPULAR DE LISBOA A ATRACÇÃO Nº 1 DA CAPITAL EM EXPOSIÇÃO OS: PAVILHÃO DO ULTRAMAR PAVILHÃO DA CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA PAVILHÃO DA ALEMARHA PAVILHÃO DA ITALIA PAVILHÃO DO SPORT LISBOA E BENFICA ALÉM DE NUMEROSOS «STANDS» DA INDUSTRIA E DO COMERCIO NACIONAIS E ESTRANGEIROS E SEMPRE EM MOVIMENTO O MONUMENTAL LUNA PARQUE DE PALHAVA

TERMINADO O JANTAR NÃO HÁ HESITAÇÕES TODOS RODAM A CAMINHO DA FEIRA POPULAR DE LISBOA A ATRACÇÃO Nº 1 DA CAPITAL EM EXPOSIÇÃO OS: PAVILHÃO DO ULTRAMAR PAVILHÃO DA CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA PAVILHÃO DA ALEMARHA PAVILHÃO DA ITALIA PAVILHÃO DO SPORT LISBOA E BENFICA ALÉM DE NUMEROSOS «STANDS» DA INDUSTRIA E DO COMERCIO NACIONAIS E ESTRANGEIROS E SEMPRE EM MOVIMENTO O MONUMENTAL LUNA PARQUE DE PALHAVA

«DIÁRIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIOES DA TAP

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO SURGIRAM DESACORDOS NO SEIO DO GOVERNO SÍRIO QUE REDUZEM AS POSSIBILIDADES DE O MINISTRO DOS ESTRANGEIROS SOVIÉTICO ATRAIR AQUELE PAÍS PARA A ÓRBITA COMUNISTA

DAMASCO, 21 — As perspectivas russas de afastar a Síria ainda mais do Ocidente e de ligar esse país intimamente à órbita comunista, durante a visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros russo, Chereplov, ao próximo fim-de-semana, diminuíram inesperadamente durante as últimas 24 horas.

O príncipe herdeiro de Marrocos foi convidado a visitar a Rússia. CAIRO, 21 — O Ministro dos Estrangeiros russo, Chereplov, convidou o Príncipe herdeiro de Marrocos, Mulay Hassan, a visitar Moscovo.

DRAMÁTICA DESCRIÇÃO DA QUEDA EM CHAMAS DO AVIÃO COMERCIAL AO LARGO DE NOVA JERSEY

NOVA JERSEY, 21 — Estamos prontos a alijar a gasolina. Já Nova Jorque à vista — foi a última mensagem do aparelho vanezele que em poucos minutos mais tarse se fundiu em pleno oceano ao largo de Nova Jersey.

A Rússia propôs ao Egipto um empréstimo de mais de doze milhões de contos

CAIRO, 21 — Segundo notícias de origem fidélgica, a Rússia propôs ao Egipto um empréstimo de cerca de 12.300.000 contos, para auxiliar o financiamento do plano de construção da barragem de Assuão.

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES entre as duas margens do Tejo

EXCLUSIVO O seu amor explodiu com a mesma selvageria Filmes Castello Lopes e agressividade do lugar que os cervava

OS TRANOS TAMBEM MORREM AMANHÃ NO CONDES

SELECÇÕES DE RÁDIO REVISTA DE DIVULGAÇÃO TÉCNICA T. S. F. — ELECTRÓNICA — TV. SAU O N.º 10 SEDE: RUA DOS DOURADORES, 222-2.º — LISBOA

EM POUCAS LINHAS A Enciclopedia-Geral da República entrou o seguinte parecer: «Se um funcionário de uma secção de finanças, encarregado ao mesmo tempo dos serviços da delegação concedida de Caixa-Geral de Depósitos, cometer um crime de burla em prejuizo desta, o Estado não é solidariamente responsável pelas perdas e danos emergentes daquele crime.»

OS TRANOS TAMBEM MORREM AMANHÃ NO CONDES

SELECÇÕES DE RÁDIO REVISTA DE DIVULGAÇÃO TÉCNICA T. S. F. — ELECTRÓNICA — TV. SAU O N.º 10 SEDE: RUA DOS DOURADORES, 222-2.º — LISBOA

EM POUCAS LINHAS A Enciclopedia-Geral da República entrou o seguinte parecer: «Se um funcionário de uma secção de finanças, encarregado ao mesmo tempo dos serviços da delegação concedida de Caixa-Geral de Depósitos, cometer um crime de burla em prejuizo desta, o Estado não é solidariamente responsável pelas perdas e danos emergentes daquele crime.»

PARTIDA INFERIOR ESMALTADA DE INCIDENTES a que disputaram ontem o F. C. Porto e o Vasco da Gama

RIO DE JANEIRO, 21 — Cerca de trinta mil pessoas assistiram, ontem, à noite, no Estádio do Maracanã, ao encontro entre as equipas do Vasco da Gama e do Futebol Clube do Porto, que terminou com a vitória dos «vascanos», por 2-1.

A VISITA À EURPA DO PANDITA NEHRU

NOVA DELHI, 21 — O Primeiro-Ministro da Índia partiu hoje para Londres, num avião militar indiano. É acompanhado pela filha, Indira Gandhi, e pelos netos Sanjiv e Rajiv.

DRAMÁTICA DESCRIÇÃO DA QUEDA EM CHAMAS DO AVIÃO COMERCIAL AO LARGO DE NOVA JERSEY

NOVA JERSEY, 21 — Estamos prontos a alijar a gasolina. Já Nova Jorque à vista — foi a última mensagem do aparelho vanezele que em poucos minutos mais tarse se fundiu em pleno oceano ao largo de Nova Jersey.

A Rússia propôs ao Egipto um empréstimo de mais de doze milhões de contos

CAIRO, 21 — Segundo notícias de origem fidélgica, a Rússia propôs ao Egipto um empréstimo de cerca de 12.300.000 contos, para auxiliar o financiamento do plano de construção da barragem de Assuão.

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES entre as duas margens do Tejo

EXCLUSIVO O seu amor explodiu com a mesma selvageria Filmes Castello Lopes e agressividade do lugar que os cervava

OS TRANOS TAMBEM MORREM AMANHÃ NO CONDES

SELECÇÕES DE RÁDIO REVISTA DE DIVULGAÇÃO TÉCNICA T. S. F. — ELECTRÓNICA — TV. SAU O N.º 10 SEDE: RUA DOS DOURADORES, 222-2.º — LISBOA

EM POUCAS LINHAS A Enciclopedia-Geral da República entrou o seguinte parecer: «Se um funcionário de uma secção de finanças, encarregado ao mesmo tempo dos serviços da delegação concedida de Caixa-Geral de Depósitos, cometer um crime de burla em prejuizo desta, o Estado não é solidariamente responsável pelas perdas e danos emergentes daquele crime.»

OS TRANOS TAMBEM MORREM AMANHÃ NO CONDES

NÃO FAÇA EXPERIÊNCIAS VÁ AO J. NUNES CORRÊA & C.^a LDA.



É UMA ALFAIATARIA
COM 100 ANOS DE
EXISTENCIA. APESAR
DA SUA IDADE ELA
TEM HOJE A MELHOR
COLEÇÃO DE FAZEN-
DAS PARA
**FATOS NACIONAIS
E INGLESES**

FAZENDAS CUIDADO-
SAMENTE ESCOLHI-
DAS DE TONS AGRA-
DÁVEIS E MODERNOS

PREÇOS DE FATOS COM-
PLETOS DESDE

680\$00

250, Rua Augusta, 252
(ESQUINA SANTA JUSTA)
Telef. 21958 ★ LISBOA

À INDÚSTRIA DE MALHAS

VAZ DE SOUSA, LDA.

(FIOS PARA AS INDUSTRIAS DE LANIFICIOS E DE MALHAS)
(FORNECEDORES EXCLUSIVOS DE FIOS DE CUPRAMA,
produzidos na FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS
do RIO PEL, em todo o País)

SEDE: COVILHA — APARTADO 63 — TELEF. 1014
FILIAL: LISBOA — AVENIDA AFONSO III, 72-B — TELEF. 830350
Para comodidade dos nossos Ex.^{mos} Clientes acabamos de criar
em Lisboa, na Avenida Afonso III, 72-B — Telefone 830350, uma
Filial das nossas instalações Fabris em Covilhã, pelo que muito
gostosamente trazemos este facto ao conhecimento de todos os
Interessados.

Lisboa, 15 de Junho de 1956.

VAZ DE SOUSA, LDA.

A. DA COSTA, L.

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 26 e 28 — TELEF. 26970

Alfaiataria e artigos militares. Especializada
em todos os géneros de uniformes. Fabrican-
tes de bonés para o Exército e Marinha,
galões, botões, etc.

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

VINTE ANOS DEPOIS (121)
CONTINUAÇÃO DE "OS TRÊS MOSQUETEIROS."
SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS



1 — Mazarino assiste á explosão de raiva do enviado de Cromwell ao aludir a esse parente que, segundo ele, assassinara sua mãe. Outro homem era também culpado das infelidades de Mordaunt...

2 — Era o Rei Carlos I, que vinte anos antes quisera apagar todos os traços de «Milady» de Winter. O Cardeal não podia saber isto, nem que estava diante do filho de «Milady»...

3 — Mordaunt acalmou depressa. Mazarino contemplou essa figura e vendo que nada mais podia tirar dele, decidiu-se, finalmente, a abrir a carta que lhe enviara Cromwell.

4 — O general rebelde não podia auxiliar: insistia apenas em que era desesperada a situação de Carlos I e dizia claramente que se a França lhe desse asilo a Inglaterra podia considerar isso um acto hostil.

(Continua)

LESA

O MELHOR SECADOR
PARA O SEU CABELO



Leve como uma pluma

QUALIDADE INSUPERÁVEL
PARTICULARMENTE ELEGANTE
PREÇO CONVINDATIVO
À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

REPRESENTANTES
RADIO INDUSTRIAS, LDA.
RUA DA MADALENA, 85. S/L • TELEF. 21219 • LISBOA



ESTAÇÃO DE SERVIÇO «SMITHS»



ESPECIALIZADA NA REPARAÇÃO DE:

- APARELHOS DE CONTROLE DE AUTOVIATURAS DE QUALQUER MARCA E ORIGEM
- MATERIAL DE ESTAÇÃO DE SERVIÇO

SERVIÇO OFICIAL «CASTROL»

LAVAGEM — LUBRIFICAÇÃO ESPECIALIZADA
ABASTECIMENTO DE ÓLEOS AO LITRO PELOS
PROCESSOS MAIS MODERNOS E EFICIENTES

UM CONJUNTO ÚNICO NO PAÍS. À DISPOSIÇÃO
DO MOTORISMO NACIONAL

Av. Praia da Vitória, 73-B — LISBOA
Telef. 581 41-42-43

EM EXPOSIÇÃO

Stand dos Inválidos do Comércio
na Estação do Rossio



A GRANDE MARCA MUNDIAL
★ ASPIRADORES
★ ENCERADORAS
★ ROBOT

O aspirador que assegura um
ambiente de ar puro e higiénico
A venda em todas as boas casas
com garantia e assistência per-
manente

CORONEL

ABEL NUNES PERESTRELO DE VASCONCELOS

FALECEU

A Liga dos Combatentes da Gran-
de Guerra tem o desgosto de parti-
cipar o falecimento, no dia 14, do
dedicado vogal bibliotecário da sua
Comissão Central Administrativa,
cujo funeral se realizou, no dia se-
guinte, para o talhão privativo do
Alto de S. João.

CAMPANHA DO FRIGORIFICO FAMILIAR



CERCA DE 1.000 FAMILIAS
PORTUGUESAS JÁ GOZAM OS
BENEFICIOS DO FRIGORIFICO «LINDE».
Aproveite esta campanha e fique com o
melhor que o seu dinheiro pode pagar: «LINDE»
o frigorifíco alemão de 4,25 p³ com todas
as características dos frigorifícos de luxo.

6.500

Linde
Prestação 205\$00

RADIÓFILA, LDA. — RUA ARCO BANDEIRA, 88-90

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1 — O mesmo que patama (pl.).											
2 — Lugar de contenda; lugar. 3 — Noticiário. 4 — Remates. 5 — Precipitosa; barretes; outoras. 6 — Abreviatura de senhor; granjas. 7 — Cópia; termo. 8 — Fumo; precepsal; estalo. 9 — Cimo; tornar oco. 10 — Prendo; desfecho. 11 — Revela; lavras.											
VERTICAIS:											
1 — Assombra; erram. 2 — Prata; dor. 3 — Ensiaríamos. 4 — Em tempo anterior. 5 — Milho grande; apêdo; abrev. de doutor. 6 — Acaque (ant.). 7 — Novias. 8 — Intelecção; betração; encontra. 9 — Tornar simples. 10 — Letra grega; dera guarda a. 11 — Conforto; deçongas.											

Solução do problema de ontem:
 HORIZONTAIS: 1 — Falsa; avoar; 2 — Avias; Laura. 3 — Te; ligal; os. 4 — Réis. 5 — Lima; coas. 6 — Mar; agi. 7 — Gare; Lara. 8 — Agá; meá; sol. 9 — Li; saira; Sá. 10 — Ana; usa; mar. 11 — Oasis; Sousa.
 VERTICAIS: 1 — Fatal; gaio. 2 — Ave; imagina. 3 — Li; amara; as. 4 — Sal; are. 5 — Asir; maus. 6 — Gé; eis. 7 — Alas; aras. 8 — Val; cal. 9 — Ou; rogas; mu. 10 — Aro; atreças. 11 — Raras; alara.

XI EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

do Instituto Superior Técnico
 O publico que visitou a Exposição de Fotografia do Instituto Superior Técnico, de acordo com o seu Regulamento, conferiu os prémios às seguintes fotografias: "Tarefa sem fim" do sr. dr. Silva Araújo (da categoria de licenciandos); e "Vidro mágico" do sr. dr. Manuel Brás de Magalhães (da categoria de estudantes).

POLICIA DE BRAGANÇA

BRAGANÇA, 21 — Entrou hoje em funções o novo comandante distrital da Policia de Seguranca Publica, sr. capitão António Miguel Rodrigues.

ACABA DE APARECER

CANÇÃO DA PRIMAVERA

por CECIL ROBERTS

Acaba de aparecer nas livrarias este livro na SÉRIE BRANCA da Coleção Minerva

Cecil Roberts, consagrado escritor inglês, escreveu uma vibrante história de amor que é ao mesmo tempo uma autêntica canção da Primavera que nos convida a amar e a viver! Um livro arrebatador que se lê de um fôlego.

- 1 belo volume 20\$00
- Auréola Quebrada — romance por Florence Barclay 20\$00
- Laços Humanos — romance por Ethel M. Dell 20\$00
- A Força do Destino — romance por Margaret Pedler 18\$00
- Lua Azul — romance por Ethel M. Dell 22\$50
- O Muro da Separação — romance por Florence Barclay 18\$00
- O Rosário — romance por Florence Barclay (2.ª ed.) 20\$00

SAO EDIÇÕES «MINERVA»

Pedidos à LIVRARIA BERTRAND Rua Garrett — Lisboa

A RÚSSIA E O PROBLEMA ALEMÃO

(Continuação da 7.ª pág.)

bomba de rasilho curto que é o chefe do Partido Comunista soviético, o qual logo se embrenhou durante uma hora na defesa cerrada das politicas sovieticas.

Não foram registados os termos usados empregados por Kruchtochev quando abordou a questão da Alemanha, mas não há duvida de que eles causaram profunda impressão nos trabalhadores reunidos à mesa do jantar.

Kruchtochev, em primeiro lugar, defendeu fortemente o pacto Hitler-Estaline de 1939, e criticou a Grã-Bretanha pela sua politica estrangeira durante os anos que se seguiram a 1939, acrescentando: «Vocês estão apoiando novamente os militaristas na Alemanha e a permitir que esta se rearme. Nós, porém, estamos na posse do maior trunfo — a unidade alemã. E é possível que vocês nos forcem a negociar de novo com a Alemanha, mas, desta vez, a Alemanha estará do nosso lado, porque seremos nós que restituiremos a Alemanha a sua unidade nacional».

Ouviu-se nesta altura um câmoroso à parte — «Não tente intimidar-nos, camarada Kruchtochev!» — proferido por um dos trabalhadores presentes, mas, na sua grande maioria, os trabalhadores britânicos conservaram-se silenciosos, atônitos e chocados com a frequência rude com que Kruchtochev descrevera os objectivos da União Soviética em relação à Alemanha.

Seguiu-se uma sensação nítida de consternação entre os presentes, porquanto, na realidade, todo o futuro da questão da Alemanha irá, em breve, dominar a cena politica europeia.

assunto é menos emocional e mais realista do que a sua França.

Por esta razão, têm aumentado constantemente as apreensões do Foreign Office acerca da aparente erosão da posição politica de Adenauer — a aparente perda de forças em antecipação da morte ou derrota politica do Chancelier.

E as forças que se estão a reunir não parecem favoráveis ao futuro da politica francesa a que a República Federal adereira até agora.

A cisão do Partido Liberal-Democrata na Alemanha, o avanço do Partido Social-Democrático, que coloca a questão da unidade alemã de todas as outras, eis os graves prognósticos do futuro imediato.

Por esta razão, as duras declarações de Kruchtochev sobre as intenções da Rússia e as suas expectativas em relação à Alemanha atingiram os membros do Partido Trabalhista e os pensadores politicos e diplomaticos da Grã-Bretanha num ponto muito mais minucioso.

Embora a Grã-Bretanha se dê por inteiramente satisfeita por a Alemanha Ocidental ter até à data justificado todo o risco politico e a confiança nela depositada a grande prova ainda não foi prestada. E os alemães, os russos e os ingleses sabem-no bem.

DON COOK

NECROLOGIA

ENG. ISAAC R. BENOLIEL

Em Maio passado, faleceu no Rio de Janeiro, com 53 anos, o eng. Isaac R. Benoliel. O extinto formara-se em 1925, no Instituto Superior Técnico de Lisboa, sempre com altas classificações, tendo obtido o prémio "Bandeira de Melo". Ainda estudante, iniciou uma colaboração assídua na revista "Avulsos". Em 1940 fundou a sua própria firma de engenheiros I. R. Benoliel, com grande projecção em todo o Brasil.

Altamente apreciado pela sua profunda religiosidade e nobre filantropia, o extinto era membro do Jockey Club, proeminente rotário e irmão extremo da illustre médica, sr.ª dr.ª Sara Benoliel e de sr.ª D. Paloma Benoliel Zagury, residentes em Lisboa, a quem apresentamos as nossas sentidas condolências.

MADRE MARIA ROSA

THIA COET (Religiosa Dominicana)

Comemorando o 7.º dia do seu falecimento e por iniciativa das suas antigas e dedicadas almas, reza-se missa amanhã, pelas 10 horas, na Igreja do Anjo das Cegas, Rua de São Bento, pelo eterno descanso da alma da saudosa e querida Madre.

MAJOR ALFREDO RAMOS PAZ

VIANA DO CASTELO, 20 — Faleceu hoje ás 15 horas, na freguesia de Afife, de onde era natural, o sr. major de Artilharia Alfredo Ramos Paz, de 57 annos, casado com a sr.ª D. Felicia Paz. O extinto, que gozava nesta cidade de geral sympathia, desempenhava as funções de gerente do Gremio da Lavoura de Viana do Castelo.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P.A.A.

1 = 7

Seven-Use-Cream

Modernize e simplifique os seus hábitos... usando o novo creme de concepção alemã, com sete aplicações aparentemente distintas. Para barbear, pentear, higiene dos dentes e da pele, desodorizar, para maquilhagem, ou como anti-solar... UM SÓ CREME

Seven-Use-Cream
 Peça nos bons estabelecimentos da especialidade
Seven-Use-Cream
 e terá pedido não só o melhor, mas os melhores num só.
 Em toda a parte do mundo **Seven-Use-Cream** é apresentado em bisnagas de 40 gramas.

DISTRIBUIDORES GERAIS:
GEPOREL
 Rua das Pretas, 28-30 — Telefone 20600 — LISBOA

BOLACHAS
Painério
BISCOITOS
 "VALONGO"
 A venda nas boas casas
BOLACHAS
BISCOITOS

1.ª ideia

Superius
 O melhor calçado para crianças
 Rua de Franco, 305 - Porto
Calçado

Profilan
 COM merfen
 O maior desinfetante conhecido
 Exclusivo da
PASTA-TALCO-SABONETE
Profilan

Cravos
 E um lapis para todos os fins
Lapis

A GRIPE
 TRITA A SIA GARGANTA
 Defenda-se USANDO DALLOZ GOSIERNE DALLOZ CONTRA AS DOENÇAS DA GARGANTA
 Pelo correio 12.50 em selos
COUTO, Lda Porto
 Largo de S. Domingos, 106

BOLSA DE LISBOA

VALORES			NOTAS		
	Exec	Comp. Vendi		Compra	Venda
Fundo do Estado					
Cons. 1.ª	919	91855	9195		
Cons. 2.ª	9655	9655	9675		
Cons. 3.ª	10335	10335	10358		
Centenários	22375	22935			
Externas 1.ª	1.2755		2805		
Externas 2.ª					
Externas 3.ª					
Caut. da 1.ª serie	1825				
Accões de Bancos					
Alentejo					
Angola	9365	9365	9505		
E. Santo port	8.7805				
L. & Açores port		3.1005			
Portugal port			2.3005		
E. do Atlântico					
Ultramarino port	2.4005	2.4005	2.4055		
da Seguros					
Bolsa					
Bolsa			5.1205		
Fidelidade		150.000			
Mundial	6985	6985	7005		
Nacional			2.0005		
Saões					
Tranquila de					
Ultramarina					
Soberana		2.0005			
Eléctricas					
Eléct. Beiras	1.5505	1.5495	1.5605		
Gas. Elect. sup	3335	33455	33585		
H. S. A. Alentejo	1035	15235	15335		
H. E. Cavado		1.5655	1.5705		
H. E. do Douro					
H. E. Portuguesa					
H. E. do Zêzere	1.5005	1.5005	1.5025		
Nac. Electricidade	1.5405	1.6305	1.6505		
U. Elect. Port.	2285	2285	2305		
Ultramarinas					
Agr. Gás Neves	1.0005	1.0065	1.0105		
Agr. Ultramarina			6005		
Agr. Colonial	8805	8755	8855		
Açúcar Angola					
Bela Vista					
Borac		5005	5105		
Borac Comercio	705	695	715		
Buzi	3335	33355	3355		
C. Ang. de Agri	4.5005	4.4955	4.5005		
Cabinda		4055	4205		
Casseque	2.0635	2.0635	2.0445		
El. Principe	2.2005	2.1905	2.2005		
Mocimboa	1635		1635		
Zambeza	2195	2195	2.1855		
Incomat	4.2505	4.2505	4.2605		
Diversas					
Ag. Lix. port.					
Ag. Lix. Ultr. p.			2205		
Ag. Lix. Ultr. p.			2205		
Com. Leiria port	4815	4815	4805		
Cr. Fregal port	5685	5685	5685		
Ind. Alentejo			3025		
Ind. P. e. Ultramar	4205	4205	4405		
Nac. Navegac.			1.8005		
Col. Navegac.			7505		
Port. Pesca. port.			1.4905		
Port. Ind. sup	4805	4795	4815		
Tab. Port. sup	6235		6235		
Celulose	2.5505	2.5405	2.5705		
Obrigações					
Ag. Lix. 4 1/2 %			985		
Gas. 3 1/2 %					
Gas. 3 1/2 %	9855		9855		
Gas. 3 1/2 %					
Gas. 4 %	9945	9935	9955		
Gas. 4 1/2 %	1.0125	1.0115	1.0125		
Gas. 5 %	1.0385	1.0365	1.0405		
H. E. Cav. 4 1/2 %					
H. E. Port. 4 1/2 %					
H. E. Port. 3 1/2 %			1.0305		
H. E. S. B. 3 1/2 %					
H. E. Zêzere 4 1/2 %	9965	9965			
Nac. Elect. 4 1/2 %			9945		
U. E. P. 3 1/2 %					
U. E. P. 4 1/2 %	965		975		
U. E. P. 5 1/2 %					
U. E. P. 5 1/2 %					
U. E. P. 5 1/2 %			1.0385		
U. E. P. 5 1/2 %			1.045		
Metropolitanc. 4 1/2 %			1.0335		1.0405

Soc. Cambista José Boniz

Votos estrangeiros e títulos de crédito
Moedas e barras de ouro e prata
53, RUA AUGUSTA 83 - Telef. 23901
Endereço telegráfico: ZINOB

SINDICATO NACIONAL DOS

TIPÓGRAFOS, LITÓGRAFOS E OFÍCIOS CORRELATIVOS DO DISTRITO DE LISBOA

Sede: Rua da Barroca, 107, 1.º e 2.º
LISBOA - Telefone 24902

COLÓNIA DE FÉRIAS

A Direcção comunica aos seus associados que encerra, impreterivelmente, no dia 29 do corrente mês, a inscrição para a Colónia '31' near Infantil de «O Séculos», em S. Pedro do Estoril, e também para uma Colónia de Férias, no campo. Podem ser inscritos os filhos dos associados, com idade de 6 a 11 anos.

A Camisaria Moderna do Rossio, 110

tem o prazer de comunicar aos seus estimados clientes e ao público em geral que, em todas as suas camisas, dá a garantia, que não encolhem, não fazem pregas no peito nem rugas no colarinho.

Após 25 anos de experiência, conseguiu obter o segredo do não encolhimento dos tecidos, pois antes chegavam a encolher até 4 centímetros por colarinho.

Assim os clientes julgavam estar mais gordos, quando afinal eram os colarinhos que encolham.

Para os casos de pessoas com pescoços demasiadamente altos ou baixos, fará especialmente um colarinho adequado aos mesmos.

Atenciosamente aguarda a visita de V. Ex. para confirmação do que aqui se afirma.

A Gerência

CONTRA OS RAIOS SOLARES
PROTEJA A SUA VISTA
USANDO OS

ÓCULOS Persol

(PATENTE ITALIANA)

A VENDA SÓ NOS OCULISTAS

Concessionários
BERNARDO GARCIA, LDA.
Rua da Prata, 247 - Lisboa



Stella LAURO

Paquete italiano «ROMA»

PARA:
GIBRALTAR, BARCELONA, GÉNOVA E NÁPOLES

EM 1 DE JULHO

RECEBENDO PASSAGEIROS EM 1.ª CLASSE E TURÍSTICA

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS AGENTES GERAIS
J. VASCONCELOS, LDA.
LISBOA PORTO
Praça Duque da Terceira, 24 Rua Infante D. Henrique, 73
Telef. 31924/5/6/7 Telef. 23568

TRICOT VITOS



Máquinas elect. de apanhar malhas em meias 27 anos de celebridade e trabalho constante
A mais perfeita e a mais barata

DYNAMATIC AUTOMATICA - 20 anos de garantia dados pela fábrica. Todos os pontos.
O VERDADEIRO GOZ

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Escola Vitos - Telefone 53012 - Rua Castilho, 67-A - LISBOA

O CLUBE DOS BRINCAHÕES

FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE

RESUMO: Sherlock Holmes está preocupado por causa da publicação de um anúncio em que se oferecem quatro libras, por semana, a um homem, apenas com a condição dos seus cabelos serem ruivos. Muitos candidatos se apresentam na esperança de obter o emprego.

MOBÉLIAS

quarto ou C. Jantar 1.800\$ e 3.300\$. Rústicas 2.800\$ a 4.000\$ Q Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Fléis de Deus. 69, ao Camões - Telef. 24294

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA, na Papelaria Silva

BOSCH O PRIMEIRO

FRIGORÍFICO ALI-RAO



QUALIDADE ECONOMIA APRESENTAÇÃO TÉCNICA PREÇO

8 ANOS DE GARANTIA

FRIGORÍFICOS BOSCH DE FAMA UNIVERSAL SÃO AGORA PRODUZIDOS NO BRASIL EM 100% POR DIA NA NOVA FÁBRICA DE GUARÁ

POLAR

8 ANOS DE GARANTIA

FRIGORÍFICO BOSCH

FRIGORÍFICO POLAR

LIMITADA

O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE EM TORRES VEDRAS NO CAFÉ NICOLA, NA R. HELIO DORO SALGADO

Sherlock Holmes



YEOW!

MAGNÍFICO! CHORA QUANDO LHE PUDAM OS CABELOS! JÁ PAS-SOU O PRIMEIRO TEST!



BASTA! BASTA!

DESCULPE, MAS É PRE-CISO SUJEITAR-SE A ESTES TESTS!

FRANK GIACOLA-5-11

SIR ARTHUR CONAN DOYLE



(Continua)

COMUNICADO

Após incidentes registados entre JOSÉ LUIS e CARLOS ROCHA, no combate entre ambos travado há pouco mais de um mês, a BOMBOX, perante a repetição do mesmo encontro, aliás exigida pelo primeiro lutador no desejo de não perder a sua classificação no «Cinturão de Lisboa», optou pela solução que lhe pareceu mais certa e prudente, obrigando os intervenientes a assinar um termo de responsabilidade pessoal e total, sobre o que venha ou possa vir a acontecer neste combate.



No ano de mil novecentos e cinquenta e seis, aos dezasseis de Junho, em Lisboa e Quarto Cartório Notarial a cargo do notário Henrique Augusto Gaetano Nunes, sito à Rua Nova do Almada, número oitenta e segundo andar, perante mim, João Hermogenes da Silva Marques, juiz de direito do mesmo cartório e as testemunhas idóneas adiante nomeadas e assinadas, compareceram: JOSÉ LUIS, divorciado, lutador, residente na Calçada da Estrela, vinte e sete; e CARLOS ROCHA, solteiro, maior, lutador, residente na Rua Marquês de Pombal, trinta e duas, pessoas cuja identidade reconheço. Por este foi dito: que, dada a sua actuação no último combate que tiveram, forma de proclamação pela BOMBOX a renunciar a novo combate, pois as condições verificadas foram graves e a BOMBOX não assumia a responsabilidade pelo que de futuro se verificasse. Que, não obstante o conselho de BOMBOX, o seuprio profissional não aceita renunciar a, nestas termos, desistir de combater e combatar de novo, assumindo integral e completa responsabilidade pela que possa resultar de tal combate e deixando a BOMBOX de tudo que lhe possa ser atribuído, assim o autorizam do que sou Notário, com as testemunhas, cuja identidade verifico, Manuel Augusto Ribeiro, divorciado, comerciante, Rua Ferreira Lima, cinco-A, primeiro, e Henrique Augusto Gaetano Nunes, solteiro, maior, comerciante, Quinta de São Vicente, Charneca da Caparica, os quais fizez instrumento via escrivão, com os autorizados e co-actos, referido ajudante, de cuja fé sou por via lida e explicada, em vos alta, no presente el último da época, por autenticidade, sua nome a imprensa digital do indicador direito, pela ordem em que

Assinatura:
Carlos Rocha
Manuel Augusto Ribeiro
Henrique Augusto Gaetano Nunes
 Notário
 João Hermogenes da Silva Marques
 Conto-bancário:
 1274221... 10500
 1274229... 10500
 80... 11430
 87... 11650
 21... 2430
 Telex: 22335
 (Ass: Vista de... e...
 Rua... 1130... 19... 203
 O que está no competente 16/64,
 a fls. 212, 213 e 214/1161
Manuel Augusto Ribeiro

A CAMA NÃO PODE SER
 UMA TORTURA!
 SABER DORMIR... É SABER VIVER!
 EIS UM PROBLEMA BEM RESOLVIDO PELO
 COLCHÃO DE MOLAS

Bonson
 patente de Invenção Marca Registrada
 5 anos de Garantia
 Colchoaria **Bonson**
 Especializada em colchões de molas
 Fábrica de colchoaria e de colchões de arame
 Rua da Academia das Ciências, 2-1 a 2-K
 (ao «Século») — LISBOA — Telef. 25759

CCN
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«GANDÁ» 7 de Julho	Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.
«IMPÉRIO» 11 de Julho	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).
«UIGE» 16 de Julho	Com escala por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 9 a 11 de Julho.
«AMBOIM» 20 de Julho	Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 7 de Julho	Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
«PÁTRIA» 4 de Agosto	Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 17 de Julho e 17 de Agosto	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
 PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

NÃO COMPREM CAMISAS FEITAS
 A ROVIL faz por modelo ou por medida com tela de 1.ª em POPELINE INGLESA por 135\$00
 Recebemos também para confecção qualquer tecido do cliente com garantia de perfeito acabamento
 Rua Arco Marquês do Alegrete, 50, 1.ª — Telefone 324 02

AVISO
 Devidamente autorizados pela Junta de Emigração, avisam-se todos os Srs. Emigrantes que, devido a caso de força maior, a partida do paquete «ANNA-C», que estava prevista para 9 de Julho, será retardada para dia a fixar oportunamente.
 OS AGENTES GERAIS
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & C.ª L.ª

Um conto POR DIA

MEMÓRIAS DE ROSA

por MARIA ESPINAL

TRÊS VIAJANTES NO MAR AGITADO

(Continuação da 1.ª pág.)

ver os problemas suscitados pelos Estados árabes e que tanto peso tem na luta que os franceses travam na Argélia. O Ministro queria ir ao Cairo, mas não pôde. E agora é precedido no Egito pelo terceiro viajante, Dimitri Chepilov, o sucessor de Molotov.

O campeão russo

Este, segundo consta, é um atleta: 1 metro e 85 de altura, 100 quilos de peso. Bem merece o cumprimento de homem jovem e vigoroso como que Molotov o distinguem. É considerado um «afro-asiático», quer dizer que se interessa mais pelo movimento das raças de cor do que pelo que respeita à América ou à Inglaterra.

O que vão tentar estes três homens cheios de pensamentos novos humanos, onde eles não de enfrentar se, pois é aí que se irá jogar a sorte do nosso mundo, ou na paz ou na guerra: é o Mediterrâneo oriental. Observemo-los um pouco mais atentamente antes de nos pormos a imaginar de que modo eles vão intervir no movimento afro-asiático contra o Ocidente.

Tito triunfa

Tito é uma figura mundialmente conhecida. Consegiu realizar o prodígio de se ter indistinto com Estaline sem que coisa alguma de desagradável lhe tivesse acontecido, e agora, depois da morte e da degradação do georgiano, ele triunfa. Recebido por todo o Ocidente, foi à Rússia, onde foi acolhido por dezenas de milhares de moscovitas. Em volta da estação, canteiros plantados com as mais belas flores tinham sido preparados com toneladas de terra trazidas prontamente para a ocasião como suprema homenagem. A razão deste entusiasmo é o jugoslaviano simbolizar uma nova era: a dos comunismos nacionais. doravante prometidos aos satélites, segundo o exemplo de Belgrado, isto é, desses regimes há pouco ainda qualificados de «titoístas», que permitem remodelações nos comunismos de cada país, na ideia de futuros Governos de frentes populares. E a nova estratégia. Com que constância nos objectivos, com que maleabilidade nos meios, o Kremlin já praticará, o futuro irá demonstrar, ensinando-nos ao mesmo tempo se essa penetração pela aproximação económica e política é mais ou menos perigosa que a «faca nos dentes», que moralmente Estaline sempre usou durante todo o seu reinado.

Tito tem, sem dúvida alguma, a ambição de arbitrar um dia o desacerdo mediterrâneo envenenado pela Liga Árabe.

As ambições francesas

O segundo viajante é Christian Pineau, Ministro dos Negócios Estrangeiros de França. Acaba de se entregar a uma mudança radical nos postos diplomáticos, tão importante que só se pode explicar pelo intento de ter uma equipa bem sua para uma política por si concebida. Teve ocasião de pensar nessa política durante a sua recente viagem à província russa, feita sem o seu Presidente do Conselho, e vai explicar-se — ou não — em Washington. Do que não resta dúvida é que também ele tem a ambição de resol-

ver os problemas suscitados pelos Estados árabes e que tanto peso tem na luta que os franceses travam na Argélia. O Ministro queria ir ao Cairo, mas não pôde. E agora é precedido no Egito pelo terceiro viajante, Dimitri Chepilov, o sucessor de Molotov.

O que vão tentar estes três homens cheios de pensamentos novos humanos, onde eles não de enfrentar se, pois é aí que se irá jogar a sorte do nosso mundo, ou na paz ou na guerra: é o Mediterrâneo oriental. Observemo-los um pouco mais atentamente antes de nos pormos a imaginar de que modo eles vão intervir no movimento afro-asiático contra o Ocidente.

MORFEU DEUS DO SONO E DOS SONHOS

MORFEU O COLCHÃO DE MOLAS QUE PROPORCIONA O MELHOR SONO E MARAVILHOSOS SONHOS

MORFEU Colchoiros especializados

Rua da Escola Politécnica, 30-32 TELEFONE 35937 - LISBOA

DINHEIRO

A Juro baixo e rapidez, empréstimos 15 a 4.800 contos sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios ou partes e mesmo em construção e ainda sobre herdades. Longo prazo e dispensa de amortizações.

CASA LAIRES R. da Prata, 291, 2.º, D.1.º - Tel. 25487

ver os problemas suscitados pelos Estados árabes e que tanto peso tem na luta que os franceses travam na Argélia. O Ministro queria ir ao Cairo, mas não pôde. E agora é precedido no Egito pelo terceiro viajante, Dimitri Chepilov, o sucessor de Molotov.

O que vão tentar estes três homens cheios de pensamentos novos humanos, onde eles não de enfrentar se, pois é aí que se irá jogar a sorte do nosso mundo, ou na paz ou na guerra: é o Mediterrâneo oriental. Observemo-los um pouco mais atentamente antes de nos pormos a imaginar de que modo eles vão intervir no movimento afro-asiático contra o Ocidente.

O que vão tentar estes três homens cheios de pensamentos novos humanos, onde eles não de enfrentar se, pois é aí que se irá jogar a sorte do nosso mundo, ou na paz ou na guerra: é o Mediterrâneo oriental. Observemo-los um pouco mais atentamente antes de nos pormos a imaginar de que modo eles vão intervir no movimento afro-asiático contra o Ocidente.

A Sucursal «PICOAS» da Recauchufagem Triunfo

MUDOU-SE? NÃO! A rua é que mudou de nome, passando a ser:

RUA ENGENHEIRO VIEIRA DA SILVA, 16-A (ANTIGO TROÇO DA RUA DAS PICOAS) FRENTE AO MERCADO DO MATADOURO (entre o Liceu Camões e a Av. Fontes Pereira de Melo)

isto é: NO MESMO SÍTIO DE SEMPRE

ver os problemas suscitados pelos Estados árabes e que tanto peso tem na luta que os franceses travam na Argélia. O Ministro queria ir ao Cairo, mas não pôde. E agora é precedido no Egito pelo terceiro viajante, Dimitri Chepilov, o sucessor de Molotov.

O que vão tentar estes três homens cheios de pensamentos novos humanos, onde eles não de enfrentar se, pois é aí que se irá jogar a sorte do nosso mundo, ou na paz ou na guerra: é o Mediterrâneo oriental. Observemo-los um pouco mais atentamente antes de nos pormos a imaginar de que modo eles vão intervir no movimento afro-asiático contra o Ocidente.

O que vão tentar estes três homens cheios de pensamentos novos humanos, onde eles não de enfrentar se, pois é aí que se irá jogar a sorte do nosso mundo, ou na paz ou na guerra: é o Mediterrâneo oriental. Observemo-los um pouco mais atentamente antes de nos pormos a imaginar de que modo eles vão intervir no movimento afro-asiático contra o Ocidente.

A MARIA ONÉLIA

A mais jovem oculista de Portugal, especializada no controle de lentes

Pede às meninas e meninos bem como aos seus pais/inos que usam óculos, ao favor de preferência na aquisição de óculos graduados e de sol. Tem lindas armações e um bom desaje do servir Bem, Bonito e Barato

Rua de D. Estefânia n.º 85 Telefone 5 19 55 SUCURSAL DA CASA SONÓTONE

—Para que é isso?... — perguntou, no paroxismo de terror. — Para nada!... O gosto de é ter bem preparado!... Não sejas tola, Zélia... Deita-te e dorme!... Não saia daqui, descansando!... Que descaça a tua mudez!... No meio do terror, a pobre senhora viu o marido deitar-se junto de si e dos filhos, novamente adormecidos, e daí a momentos ouviu o seu ressonar, brando e calmo.

Ela não dormiria. Esperava não sabia o quê na intuição estranha do perigo que os ameaçava. A noite avançava fúribamente, com passos furtivos e tralocados. O silêncio agourento mantinha-se, como se a vida houvesse desaparecido da Terra. Mas a D. Zélia sentia que um palpitar profundo se ocultava naquela quietude. Experimentava mesmo a sensação que se tinha levado de respirar.

Os ponteiros do relógio luminoso marovavam as três horas. Três horas de vigília e duas horas arrastadas que ardeavam a manhã ainda tão longe. Humberto e os filhos dormiam serenamente. Por fim D. Zélia, encolada pela vigília e com os nervos exaustos, a cairdo numa sonolência próxima do sono. Foi quando presenciou um burburinho esquisito, como de passos furtivos de muita gente. Subitamente despertou, chamou balzinho: — Humberto!...

Mal balbuciara o nome do marido, um estrondo violentíssimo, parvoresco, como se o mundo ruísse, abalou e casa, que oscilou perigosamente, enquanto os vidros eram estilhaçados num fragor de sísmo.

De um salto, Humberto pôde-se de pé e correu para a espinhadeira. A mulher, que havia ficado petrificada, quase morta de pavor, sentindo mesmo a vida fugir-lhe, viu-o, apesar do deslumbeo. E uma força subita saltou por ela acima. Ergue-se também e principiou a soltar uns gritos aguçadíssimos, acompanhados dos berros das crianças, tentando prender o marido. Mas este, enfurecido, correu a uma janela, sem querer perder tempo a abri-la, enfiou o cano da arma pelos vidros estilhaçados, espetando os braços, e começou um tiroteio desordenado, procurando abater a qualquer coisa que viesse ao longo. Mas logo outros tiros lhe responderam.

Então D. Zélia teve um gesto heroico, para salvar o marido. Escorrendo os filhos num quarto interior e, num decisivo e hipnotizado, correu a abrir uma janela, no outro extremo da casa, gritando histéricamente: — Patrício!... Assassino!... Cobardes!...

Só queria possuir também uma arma para ajeitar os criminosos. Como a não tinha e tentava chamar a atenção para a sua janela, entrou numa garrafa de gasolina sobre um cobertor felpudo, lançou-o rapidamente ao peito e atirou-lhe a lamparina que ardia sempre em frente da imagem da Virgem.

Logo um clarão sinistro relampejou no negreume da noite. Os tiros quedaron repentinamente e, após uns momentos, os gritos de «fogo! fogo!» veniam do meio das sentes, que desapareciam para fazerem traste a um inimigo menos de temer que o tiroteio.

A casa não ardeu, mas a D. Zélia ficou bastante queimada. Todavia, no dia seguinte, os jornais e jornalistas, que lhe invadiram o lar e lhe puseram o nome nos jornais, em grandes letras, chamando-lhe heróica e salvadora do marido e dos filhos.

E desde essa noite a D. Zélia nunca mais teve aquele medo deontio. Encherá de gasolina muitas garrafas e aguardava os acontecimentos com animo heróico.

Mas a revolta acabou, sucedendo-lhe dias de paz e tranquilidade.

Barão

—Para que é isso?... — perguntou, no paroxismo de terror. — Para nada!... O gosto de é ter bem preparado!... Não sejas tola, Zélia... Deita-te e dorme!... Não saia daqui, descansando!... Que descaça a tua mudez!... No meio do terror, a pobre senhora viu o marido deitar-se junto de si e dos filhos, novamente adormecidos, e daí a momentos ouviu o seu ressonar, brando e calmo.

Ela não dormiria. Esperava não sabia o quê na intuição estranha do perigo que os ameaçava. A noite avançava fúribamente, com passos furtivos e tralocados. O silêncio agourento mantinha-se, como se a vida houvesse desaparecido da Terra. Mas a D. Zélia sentia que um palpitar profundo se ocultava naquela quietude. Experimentava mesmo a sensação que se tinha levado de respirar.

Os ponteiros do relógio luminoso marovavam as três horas. Três horas de vigília e duas horas arrastadas que ardeavam a manhã ainda tão longe. Humberto e os filhos dormiam serenamente. Por fim D. Zélia, encolada pela vigília e com os nervos exaustos, a cairdo numa sonolência próxima do sono. Foi quando presenciou um burburinho esquisito, como de passos furtivos de muita gente. Subitamente despertou, chamou balzinho: — Humberto!...

Mal balbuciara o nome do marido, um estrondo violentíssimo, parvoresco, como se o mundo ruísse, abalou e casa, que oscilou perigosamente, enquanto os vidros eram estilhaçados num fragor de sísmo.

De um salto, Humberto pôde-se de pé e correu para a espinhadeira. A mulher, que havia ficado petrificada, quase morta de pavor, sentindo mesmo a vida fugir-lhe, viu-o, apesar do deslumbeo. E uma força subita saltou por ela acima. Ergue-se também e principiou a soltar uns gritos aguçadíssimos, acompanhados dos berros das crianças, tentando prender o marido. Mas este, enfurecido, correu a uma janela, sem querer perder tempo a abri-la, enfiou o cano da arma pelos vidros estilhaçados, espetando os braços, e começou um tiroteio desordenado, procurando abater a qualquer coisa que viesse ao longo. Mas logo outros tiros lhe responderam.

Então D. Zélia teve um gesto heroico, para salvar o marido. Escorrendo os filhos num quarto interior e, num decisivo e hipnotizado, correu a abrir uma janela, no outro extremo da casa, gritando histéricamente: — Patrício!... Assassino!... Cobardes!...

Só queria possuir também uma arma para ajeitar os criminosos. Como a não tinha e tentava chamar a atenção para a sua janela, entrou numa garrafa de gasolina sobre um cobertor felpudo, lançou-o rapidamente ao peito e atirou-lhe a lamparina que ardia sempre em frente da imagem da Virgem.

Logo um clarão sinistro relampejou no negreume da noite. Os tiros quedaron repentinamente e, após uns momentos, os gritos de «fogo! fogo!» veniam do meio das sentes, que desapareciam para fazerem traste a um inimigo menos de temer que o tiroteio.

fechá-las, para logo as abrir, não fossem os olhos desconfortados. D. Zélia ficou então a adoeber de medo. Os médicos chamavam-lhe «neurose». Mas era medo, só medo. Uma doença terrível, a pior de todas, porque contra ela só a coragem e tal coisa estava acima das forças da enferma.

O marido tentou mandá-la para longe dali, mas ela tinha medo de ir e deixar o seu Humberto. E tinha também medo de ficar. Uma situação embaraçosa e inextinguível. A única salvação possível seria retirar-se a família toda, embora em qual-quer parte existisse alguma ruína esquecida do tempo do casamento.

Mas o sr. Humberto jamais consentira, mas a ninguém. Tinha as suas ideias e a sua religião, porque estava no seu direito e não queria deixar as pessoas alheias. Pelo contrário, dava esmolas aos necessitados, ajudava os vizinhos e valia-se do seu nome honrado para interceder ou pedir por aqueles que se corriam em falta, e sempre muito generosa.

Mas o sr. Humberto jamais consentira, mas a ninguém. Tinha as suas ideias e a sua religião, porque estava no seu direito e não queria deixar as pessoas alheias. Pelo contrário, dava esmolas aos necessitados, ajudava os vizinhos e valia-se do seu nome honrado para interceder ou pedir por aqueles que se corriam em falta, e sempre muito generosa.

Pois não eram do grupo dos esocorridos que lhe queriam fazer mal? Vão lá entender os homens!... Depois, havia o seu trabalho, o bico, não podia abandonar o serviço.

E D. Zélia acabou por não comer, não dormir e não ter um momento de sossego. Principiou a tremar, como atacada de sezões. E o seu corpo magrinho de menina franzina metia o, naquela tremura constante.

Passava os dias, era a esperar os deuses, ora a esconder-se deles. Não permitia que os filhos fossem à escola, e à noite não queria a luz acesa, para que as janelas não fossem alvo dos tiros. Uma vez chegou a sr. Humberto desesperava-se, temendo que a mulher enlouquecesse. E sofria por ela, que fora sempre a sua grande amiga, numa dedicação de miúdo e com uma ternura de pai.

Passava os dias, era a esperar os deuses, ora a esconder-se deles. Não permitia que os filhos fossem à escola, e à noite não queria a luz acesa, para que as janelas não fossem alvo dos tiros. Uma vez chegou a sr. Humberto desesperava-se, temendo que a mulher enlouquecesse. E sofria por ela, que fora sempre a sua grande amiga, numa dedicação de miúdo e com uma ternura de pai.

Passava os dias, era a esperar os deuses, ora a esconder-se deles. Não permitia que os filhos fossem à escola, e à noite não queria a luz acesa, para que as janelas não fossem alvo dos tiros. Uma vez chegou a sr. Humberto desesperava-se, temendo que a mulher enlouquecesse. E sofria por ela, que fora sempre a sua grande amiga, numa dedicação de miúdo e com uma ternura de pai.

Passava os dias, era a esperar os deuses, ora a esconder-se deles. Não permitia que os filhos fossem à escola, e à noite não queria a luz acesa, para que as janelas não fossem alvo dos tiros. Uma vez chegou a sr. Humberto desesperava-se, temendo que a mulher enlouquecesse. E sofria por ela, que fora sempre a sua grande amiga, numa dedicação de miúdo e com uma ternura de pai.

Passava os dias, era a esperar os deuses, ora a esconder-se deles. Não permitia que os filhos fossem à escola, e à noite não queria a luz acesa, para que as janelas não fossem alvo dos tiros. Uma vez chegou a sr. Humberto desesperava-se, temendo que a mulher enlouquecesse. E sofria por ela, que fora sempre a sua grande amiga, numa dedicação de miúdo e com uma ternura de pai.

Passava os dias, era a esperar os deuses, ora a esconder-se deles. Não permitia que os filhos fossem à escola, e à noite não queria a luz acesa, para que as janelas não fossem alvo dos tiros. Uma vez chegou a sr. Humberto desesperava-se, temendo que a mulher enlouquecesse. E sofria por ela, que fora sempre a sua grande amiga, numa dedicação de miúdo e com uma ternura de pai.

Passava os dias, era a esperar os deuses, ora a esconder-se deles. Não permitia que os filhos fossem à escola, e à noite não queria a luz acesa, para que as janelas não fossem alvo dos tiros. Uma vez chegou a sr. Humberto desesperava-se, temendo que a mulher enlouquecesse. E sofria por ela, que fora sempre a sua grande amiga, numa dedicação de miúdo e com uma ternura de pai.

Passava os dias, era a esperar os deuses, ora a esconder-se deles. Não permitia que os filhos fossem à escola, e à noite não queria a luz acesa, para que as janelas não fossem alvo dos tiros. Uma vez chegou a sr. Humberto desesperava-se, temendo que a mulher enlouquecesse. E sofria por ela, que fora sempre a sua grande amiga, numa dedicação de miúdo e com uma ternura de pai.

Passava os dias, era a esperar os deuses, ora a esconder-se deles. Não permitia que os filhos fossem à escola, e à noite não queria a luz acesa, para que as janelas não fossem alvo dos tiros. Uma vez chegou a sr. Humberto desesperava-se, temendo que a mulher enlouquecesse. E sofria por ela, que fora sempre a sua grande amiga, numa dedicação de miúdo e com uma ternura de pai.

Passava os dias, era a esperar os deuses, ora a esconder-se deles. Não permitia que os filhos fossem à escola, e à noite não queria a luz acesa, para que as janelas não fossem alvo dos tiros. Uma vez chegou a sr. Humberto desesperava-se, temendo que a mulher enlouquecesse. E sofria por ela, que fora sempre a sua grande amiga, numa dedicação de miúdo e com uma ternura de pai.

Passava os dias, era a esperar os deuses, ora a esconder-se deles. Não permitia que os filhos fossem à escola, e à noite não queria a luz acesa, para que as janelas não fossem alvo dos tiros. Uma vez chegou a sr. Humberto desesperava-se, temendo que a mulher enlouquecesse. E sofria por ela, que fora sempre a sua grande amiga, numa dedicação de miúdo e com uma ternura de pai.

Passava os dias, era a esperar os deuses, ora a esconder-se deles. Não permitia que os filhos fossem à escola, e à noite não queria a luz acesa, para que as janelas não fossem alvo dos tiros. Uma vez chegou a sr. Humberto desesperava-se, temendo que a mulher enlouquecesse. E sofria por ela, que fora sempre a sua grande amiga, numa dedicação de miúdo e com uma ternura de pai.

Passava os dias, era a esperar os deuses, ora a esconder-se deles. Não permitia que os filhos fossem à escola, e à noite não queria a luz acesa, para que as janelas não fossem alvo dos tiros. Uma vez chegou a sr. Humberto desesperava-se, temendo que a mulher enlouquecesse. E sofria por ela, que fora sempre a sua grande amiga, numa dedicação de miúdo e com uma ternura de pai.

Passava os dias, era a esperar os deuses, ora a esconder-se deles. Não permitia que os filhos fossem à escola, e à noite não queria a luz acesa, para que as janelas não fossem alvo dos tiros. Uma vez chegou a sr. Humberto desesperava-se, temendo que a mulher enlouquecesse. E sofria por ela, que fora sempre a sua grande amiga, numa dedicação de miúdo e com uma ternura de pai.

Passava os dias, era a esperar os deuses, ora a esconder-se deles. Não permitia que os filhos fossem à escola, e à noite não queria a luz acesa, para que as janelas não fossem alvo dos tiros. Uma vez chegou a sr. Humberto desesperava-se, temendo que a mulher enlouquecesse. E sofria por ela, que fora sempre a sua grande amiga, numa dedicação de miúdo e com uma ternura de pai.

Passava os dias, era a esperar os deuses, ora a esconder-se deles. Não permitia que os filhos fossem à escola, e à noite não queria a luz acesa, para que as janelas não fossem alvo dos tiros. Uma vez chegou a sr. Humberto desesperava-se, temendo que a mulher enlouquecesse. E sofria por ela, que fora sempre a sua grande amiga, numa dedicação de miúdo e com uma ternura de pai.

STO aconteceu há muitos, muitos anos, no tempo em que as guerrilhas políticas faziam as gentes num terror constante e o sector da imprensa estava inundado em criaturas de Deus.

Os atreus queriam exterminar os «fanáticos», atraindo a estes as culpas das infelicidades deste mundo, causando o há de própria morte, como se esta não fosse a mais forte.

Pois nesse tempo vivia numa ridende vilória uma família temente e Deus e conservadora do ideal político e seus antepassados. Pois tanto bastou para que fosse acusada de coisas tremendas e ameaçada de represálias.

O chefe da família, o sr. Humberto Ladeira, homem velho e desempenado, de uns quarenta anos sacios, encolhia os ombros desenhosamente, mas a mulher, coitadinha, já não sabia onde se esconder.

Era modesto o valor de D. Zélia, com o seu corpo franzino de menina e os seus trinta anos ingénuos como os nove das crianças. E tanto que não bater de porta, mais riço, em o silvo do vento, lhe faziam palpar o coração de tal maneira que logo recebeu uma lesão cardíaca. Daqui o fôlego de morrer num instante e a pena de deixar este mundo, mesmo que a vida fosse neste mundo, temer por causa dos que pretendiam bemir Deus, destruindo os homens.

A D. Zélia não podia compreender como era que tais criaturas se goavam o mundo e a vida, afirmando que Ele não existia, e lhe tinham tal ódio. Pois seria possível odiar-se um ente que não existe?!... Ora!... Estes acreditavam no Senhor, do mundo e do céu, mas julgavam que mudavam a face da Terra matando os seus irmãos e ameaçando a Terra com ameaças de loucos.

A vida, nessa altura, tornou-se infernal, sem qualquer conforto, sem liberdade e sem apelo.

A D. Zélia passava os dias a tremar. Queria rezar, mas tinha medo que adivessem que o seu pensamento buscava o auxílio divino.

Os próprios filhos, três garotos de cinco, sete e oito anos, lhe achavam graça na inconsciência da neninice, e ao mesmo tempo solidários com o pai que, em tanto levemente, ex-punha a esposa ao riso da família. Sobretudo à mesa, durante o jantar, trocava:

—Que tens, Zélia?!... Estás com uma cara franzida de bebé quando leva acoites!

—Não tenho nada!... Mas se tu estivesse em casa, andava mais tranquila!...

—As lágrimas assomavam. O marido tritivava-se:

—Então querias-não aqui, como velha medrosa?!... E o trabalho?!... A de que trabalho se trata?

O sr. Humberto exaltava-se: — De que hei-de ter medo, eu, um homem honesto, que só vive para a família?!... Um homem que respeita, e acata a lei de Deus, e se confessa cristão acima de tudo, nem que esses tratantes se...

—Credo, homem, não digas isso!... O quê?!... Cua-te, que te podem ouvir!... E depois?!... É não temo ninguém, mulher!... E nem tenho medo de morrer, porque vi sempre bem com a minha consciência!...

—Pelo amor aos teus filhos, não digas mais isso!... D. Zélia, como se o marido blasfemasse. E olhando para as janelas, corria

★ ★ ★ TABU Dana PARIS Apresenta em frasco individual com a capacidade de 20 grs. os seus aromas clássicos: TABU * EMIR * KALI PLATINE * PULLMAN CANOE * 20 CARATS BOLERO * LAVANDE CUIR DU CANADA PREÇO DO SOLO

Pêlos no rosto Só os tem quem quer pois todas as Senhoras os podem tirar a si próprias por processo eficaz, rápido e muito económico. Demonstrações grátis no SALÃO MARCEL — R. Garrett, 48, s/loja

OCULISTA POPULAR

